

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 12 de março de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFÉRICA MÉDIA: 1013,6 milibares; TEMPERATURA MÉDIA: 26,6° centígrados; UMIDADE RELATIVA MÉDIA: 94,3%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — precipitações passageiras — Tempo médio: Estável.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 12 de março de 1968 — Ano 53 — n.º 15.847 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Hospital de Caridade instala Raio X

Em solenidade realizada na manhã de ontem, no Hospital de Caridade, foi inaugurado um novo aparelho de Raio-X daquela casa de Saúde, tido como dos mais modernos e de mais avançada técnica do mundo. Além do Provedor da Irmandade e da Mesa Diretora, compareceram ao ato várias autoridades. A bênção do aparelho foi ministrada pelo Arcebispo Metropolitano, D. Afonso Niehues.

## SINTESE

### CONTRA O EGOISMO

Discursando perante a "Sociedade para o Desenvolvimento Mundial", o presidente do comitê interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Carlos Sanz de Santamaría, pediu à conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD), que "acabe com o colonialismo econômico e político".

### LUTA RACIAL

O estado de emergência foi proclamado em Norristown, Pensilvânia, após os atos de vandalismo ocorridos sabados. Todos os bares, restaurantes e demais estabelecimentos públicos foram fechados.

Os incidentes começaram durante a noite, quando um grupo de jovens brancos espancaram um negro. A seguir, várias centenas de jovens negros marcharam contra um bairro da cidade, que tem 40.000 habitantes, rompendo vitrinas, derrubando automóveis e destruindo as cabines telefônicas.

Uma centena de policiais intervieram, mas a ordem somente pode ser restabelecida várias horas depois. Foram efetuadas dez detenções.

### VELASCO VOLTA

Cinquenta mil pessoas receberam o ex-presidente do Equador, José María Velasco Ibarra, que chegou procedente de Lima, num avião da companhia "AEA".

Ibarra, que foi quatro vezes presidente, discursou e traçou seu novo plano de governo rememorando as obras que realizou em suas quatro administrações.

Há 16 meses ele havia deixado o país. E com a volta do velho líder de 76 anos, inicia-se a verdadeira campanha política para as eleições presidenciais de junho próximo, quando terá como adversário principalmente Camilo Ponce Enriquez (Social Cristão apoiado por quase toda a direita do país) e Arturo F. Cordova (que aglutina as forças liberais e de centro esquerda em geral).

### INONU PASSA MAL

O ex-presidente da república turca, Ismet Inonu, de 84 anos de idade, sofreu uma crise cardíaca. Inonu, antigo companheiro de armas do fundador da Turquia moderna, Kemal Atatürk, e que hoje é líder do Partido Republicano do Povo (oposição), poderá vencer a crise devido a sua robusta constituição, disseram seus médicos.

### PREÇO FIXO

Os bancos centrais da Suíça continuarão mantendo o "pool" sobre a base do preço fixo de 35 dólares por onça de ouro fino; anunciou-se em Brasília.

### A BOA VIDA

A filha mais velha do presidente Johnson, Lynda Bird Johnson, chegou sábado a Acapulco, em companhia de seu marido, o capitão Charles Robb. O casal permanecerá durante oito a dez dias em Acapulco, em férias, numa casa particular, sob a proteção de policiais mexicanos e elementos do FBI. Quando Robb casou com Lynda em dezembro, anunciou-se que ele partiria para o Vietnã em fevereiro, mas até agora continua nos EUA.

### EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456 — 2º andar.

# Ivo relata sêcas do Oeste a Costa

## Crises nos partidos arrefecem

Os observadores parlamentares de Brasília entendem que as crises surgidas tanto na ARENA quanto no MDB, em função da composição das comissões técnicas e da escolha dos vice-líderes partidários para a Câmara dos Deputados, tenderão a amainar rapidamente, à medida que a tais acontecimentos se fôr sobrepondo a rotina das atividades parlamentares. No MDB, o descontentamento do deputado carioca Hermanno Alves pelo seu não-aproveitamento na Comissão de Relações Exteriores não chegou a sensibilizar a maior parte de seus correligionários. A maioria pensa como o vice-líder Bernardo Cabral, para quem o líder Mário Covas age sempre em função do interesse comum do partido em detrimento dos interesses circunstanciais de grupos ou facções. Observa o Sr. Bernardo Cabral que são injustos aqueles que acusam o líder Mário Covas de negligenciar os interesses da bancada carioca de seu partido, pois esta conta com a presidência de uma comissão, a vice-presidência de duas e ainda participa do colégio de vice-líderes. Lembra, finalmente, que quando o Deputado Erasmo Martins Pedro perdeu por um voto a prévia interna do MDB para o Deputado Milton Reis, na luta pela segunda vice-presidência da Câmara, vários de seus companheiros da representação da Guanabara deixaram de sufragar seu nome, o que resultou, em última análise, na ausência de um parlamentar carioca na Mesa diretora.

### Atentado ao vernáculo



Se o obreiro da frase lapidar, 'conceito' de sombrinhas e guarda-chuva tão mal quanto anuncia, os seus serviços não terão o mesmo sucesso que a singular inscrição já desfruta no "popular pitoresco" da cidade.

### Pilões recuperada volta a dar água à cidade (pág. 8)

## Inflação determina salário

O presidente Costa e Silva enviará na próxima sexta-feira ao Congresso mensagem com a fórmula encontrada para o cálculo do resíduo inflacionário. O objetivo do Governo é devolver aos trabalhadores o seu poder aquisitivo real. A informação foi prestada pelo ministro Jarbas Passarinho, que declarou que o ministro Delfim Neto nunca esteve contra a atualização do salário dos trabalhadores. Apenas não havia, disse, uma orientação definida sobre o modo de ser reposta a diferença entre as previsões e o resíduo inflacionário, o que já foi encontrado.

Acrecentou o ministro do Trabalho que a mensagem a ser enviada visa a evitar que ocorram novos achatamentos salariais, como em 1965/66 e 1966/67.

## MDB luta contra a sublegenda

O MDB lutará contra a adoção da sublegenda em duas frentes. Combaterá a iniciativa da ARENA, logo que ela seja formalizada em novo projeto de lei e oferecerá uma alternativa aos que não se sentem seguros no partido majoritário e por isso exigem a medida.

A saída estaria na regulamentação do art. 140 da Constituição, que trata da organização dos partidos políticos e para isso existe um projeto do deputado Humberto Lucena, com requerimento de urgência na pauta.

## Grillo assume BRDE amanhã

Em solenidade que está marcada para às 18 horas, o economista Francisco Grillo assumirá amanhã a direção do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (Santa Catarina). O ato terá lugar na agência local do BRDE, localizada à rua Victor Meirelles, 11, Florianópolis.

Testemunhará a posse o Governador Ivo Silveira, estando sendo esperados na Capital o Presidente do BRDE, sr. Jorge Babot de Miranda e o Diretor do BRDE do Paraná, sr. Mauro Lobo, que virá representando o Governador Paulo Pimentel.

O sr. Francisco Grillo nasceu em Florianópolis, a 29 de setembro de 1934, tendo cursado o Colégio Catarinense, o Instituto de Educação Dias Velho e a Faculdade de Ciências Econômicas. Professor Assistente por concurso público da cadeira de História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil, da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina, de 1961 a 1966; Professor catedrático contratado para a cadeira de Administração de Empresas da Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais da UFSC, de 1964 a 1966; ex-membro

do Conselho de Contribuintes do Município de Florianópolis, de 1960 a 1965; ex-membro do Conselho de Orientação da Escola Industrial de Santa Catarina, em 1955; Presidente da Banca Examinadora da Escola Superior de Administração e Gerência, para provimento da cadeira de História Econômica, em 1967; Membro suplente do Conselho de Administração da Fundação Educacional de Santa Catarina; Diretor-Presidente de Carlos Hoepcke S.A., desde 1964 e Diretor-Vice-Presidente da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke S.A., de 1965.

### Governo Examina Com Secretários Reivindicações de S. C. (Pág. 8)

## Turismo tem isenção do ICM

O governador Ivo Silveira assinou decreto às primeiras horas da noite de ontem, isentando do imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias, pelo prazo de dez anos, as saídas de mercadorias promovidas por hotéis ou estabelecimentos similares, de finalidades turísticas que vierem a ser instalados em Santa Catarina ou que ampliem as instalações já existentes, desde que, a seu favor, venham a ser conferidas os estímulos previstos no decreto-lei n.º 55, de 18 de novembro de 1966 (incentivos fiscais).

De acordo com o decreto, a isenção será declarada pelo chefe do Poder Executivo em requerimento firmado pelo contribuinte, vigando seus efeitos somente a partir da mencionada declaração.

Estabelece ainda o referido documento que perderão o direito à isenção os hotéis ou estabelecimentos similares que não conservarem a finalidade turística.

O decreto do governador Ivo Silveira foi assinado com fundamento na cláusula II, do Convênio celebrado em fevereiro de 1967 pelos secretários de Fazenda dos Es-

tados que integram a Região Centro-Sul, sendo a primeira de uma série de providências que o Governo do Estado tomará para incentivar o incremento do turismo em Santa Catarina.

Fonte governamental informava na tarde de ontem que deverá seguir nos próximos dias à Assembleia Legislativa projeto destinado a ampliar a faixa de incentivos fiscais ao turismo, segundo as diretrizes do sr. Ivo Silveira em dar todo o apoio do Executivo às iniciativas do setor privado no gênero.

Em telegrama enviado ontem ao presidente Costa e Silva, o governador Ivo Silveira dá conta da grave situação que atravessa o interior catarinense, em virtude das sêcas que assolam Santa Catarina.

Diz a mensagem do chefe do Executivo ao marechal Costa e Silva, em sua íntegra: "Cumpro o dever de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que há mais de 90 dias as regiões do Vale do Rio do Peixe, Oeste, Serra e Alto Vale do Itajaí estão sendo assoladas por graves sêcas, determinando o racionamento da energia elétrica e danificando totalmente a lavoura e rebanhos daquelas áreas. São incalculáveis os prejuízos, tanto para propriedades como para o Estado, visto que a economia daquelas regiões repousa inteiramente nas atividades agro-pecuárias".

O governador do Estado também enviou mensagens telegráficas aos ministros Ivo Arzua, da Agricultura, Leonel Miranda, da Saúde, Hélio Beltrão, do Planejamento e Albuquerque Lima, do Interior e ao presidente do Banco do Brasil, sr. Nestor Jost.

De outra parte, fontes do Palácio do Governo informaram ontem que o sr. Ivo Silveira está atento à situação do interior catarinense, mantendo contatos com as áreas atingidas pelas sêcas, a fim de tomar as providências necessárias.

A comissão designada pelo chefe do Executivo para verificar "in loco" os danos causados pela estiagem, deverá entregar nos próximos dias ao governador um completo relatório sobre o que foi constatado, sugerindo quais as medidas que o Governo deverá tomar para atender aos agricultores das regiões atingidas pelas sêcas.

## População reclama de coletivos

Moradores das ruas Delminda Silveira, Antônio Carlos Ferreira, Dr. Carlos Corrêa e outras das proximidades do bairro da Agrônoma, enviaram mensagem ao prefeito Acácio Santiago, pedindo providências para que as empresas de transporte coletivo que servem aquela área cumpram o decreto n.º 263, de 29 de janeiro último, da Prefeitura Municipal.

Esclarecem os signatários da mensagem que tal apelo era feito em virtude de as empresas de transporte coletivo terem retirado de circulação os veículos que faziam a linha entre o centro da cidade e a vila próxima àquela bairro, prejudicando em muito seus usuários, principalmente as crianças que ficam sem condução para se dirigirem aos estabelecimentos de ensino.

## Senador vê alarde pacifista

O senador Carvalho Pinto entende que há muita onda publicitária, interessada e pessoal, em torno da anunciada pacificação da família revolucionária. Chega a admitir uma certa ingenuidade e querer reunir, em termos de apoio ao atual Governo, todas as Forças Armadas, políticas, populares e religiosas que em 1964 estiveram unidas para colocar um parapeito no desgoverno dos últimos dias do sr. João Goulart. A opinião do sr. Carvalho Pinto foi emitida em conversa com o deputado Bernardo Cabral, do MDB.

nosso equipamento e ferramentas obedecem às especificações da Volkswagen



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Comércio e Agência  
Rua Pedro Demaro, 1468 — Estreito

**NORBERTO CZERNAY**

CIURUGI/O DENTISTA  
PROTESE FIXA E MOVEL

Dentário Operatório pelo sistema de alta rotação (Tratamento Indolor).

Edifício Juizeta, conjunto de salas 203  
Rua Tróia Coelho, 325

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

**Programação Social do Lira Tênis Clube para o mês de Março de 1968**

Dia 16 (Sábado) Boite Dançando da Colina  
Conjunto Musical de NELSON PADILHA

Dia 17 (Domingo) as 19 Horas

FESTIVAL DE JUVENTUDE  
Conjunto Musical de NELSON PADILHA  
SHOW com a ESCOLA PROTEGIDOS DA PRINCESA  
Trajes Esportivos

Dia 23 (Sábado) Boite na Colina com Conjunto Musical de NELSON PADILHA as 21 Horas.

Dia 30 (sábado) as 22 Horas soiree promoção da Faculdade ADMINISTRAÇÃO E GERENCIA COMO ATRAÇÃO O CANTOR CAETANO VELLOSO.  
Traje passeio e OS BEAT BOYZ.

**DIRETOR SOCIAL**

ARIEL BOTTARO FILHO

**Wilson Arthur Pires**

MASSAGISTA DIPLOMADO  
(SAO PAULO)

MASSAGENS  
TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESSPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —  
FLORIANOPOLIS — S.C.

**Empresa "Sio. Anjo da Guarda" Ltda.**

HORARIO DE FLORIANOPOLIS PARA:

PORTO ALEGRE — SANTO ANTONIO — OSORIO  
— SOMBRIO E ARARANGUA:

4:00 — 12:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**CRICIUMA:**

4:00 — 7:00 — 12:00 — 14:00 — 19:30 e 21:00 horas;

**TUBARÃO:**

4:00 — 7:00 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 14:00  
— 17:30 — 21:00 horas;

**LAGUNA:**

4:00 — 6:30 — 10:00 — 12:00 — 13:00 — 17:00  
— 19:30 e 21:00 horas;

**IMBITUBA:**

6:00 — 7:00 — 10:00 — 13:00 — 17:00 horas;

LAURO MULLER — ORLEAÉS — BRAÇO DO NORTE GRAVATAL — ARMAZEM E SÃO MARTINHO:

6:00 horas, TERÇAS — QUINTAS e SABADOS.

OBS: Os horários sublinhados não funcionam aos domingos.

Estação Rodoviária — fone 2172 — 3682 —  
Florianópolis — Santa Catarina

**Veja como seu preço será controlado**

Está para nascer o CIP, sigla que o industrial brasileiro vai usar diariamente nas negociações com o fornecedor ou com o cliente. CIP quer dizer Conselho Interministerial de Preços e seu nascimento, esperado para os próximos dias, vai determinar a extinção sumária do CONEP, sigla que o público já conhece e que significa Comissão Nacional de Estimulo à Estabilização de Preços.

O CIP herda da CONEP a dura tarefa de controlar os preços no mercado interno, base de sustentação da política de contenção inflacionária do governo. A indústria sempre combateu a CONEP, mas agora parece inclinada a aceitar melhor a existência do CIP, porque o CIP é de fato uma CONEP melhorada e aperfeiçoada, incorporando muitas sugestões que a própria indústria fez ao governo nestes últimos meses.

A diferença maior entre CIP e a CONEP está no critério que irá para as normas de fixação de preços. A CONEP, ainda em vigor, baseia-se na oferta de estímulos de caráter fiscal à empresa que conserva estáveis os seus preços ou os reajusta dentro dos limites previamente estabelecidos pela CONEP. O critério do futuro Conselho Interministerial de Preços é mais lógico e justo: baseia-se no custo de produção da empresa. Se o fabricante comprova que seus custos subiram por esta ou aquela razão, é só aguardar alguns dias que o CIP lhe dá a competente autorização para aumentar os preços de seus produtos, mas dentro de margens percentuais rígidas.

Quando a CONEP foi implantada, no governo Castelo Branco, a indústria ficou atrapalhada com a burocracia do órgão. Não raro, um pedido de aumento de preços levava um ou dois meses para receber o visto da CONEP. Agora, com o CIP, parece que este problema também estará superado: a autorização ou a proibição do reajuste pleiteado pelo fabricante será dada em prazo curto, uma questão de um par de dias.

**QUEM É QUEM NO CIP**

O anteprojeto de lei que cria o CIP e institui, portanto, o sistema regulador de preços no mercado interno, está para ser baixado e algumas cópias estão sendo examinadas pelas entidades da indústria brasileira. De acordo com este anteprojeto, o CIP será integrado pelos membros:

- Ministro da Fazenda
- Ministro da Indústria e Comercio
- Ministro do Planejamento
- Ministro da Agricultura

O anteprojeto não diz mas a presidencia do CIP ficará em poder do ministro da Fazenda e as decisões serão tomadas por maioria simples, cabendo ao presidente também o voto de qualidade. Das reuniões os demais ministros, cujos pronunciamentos constarão obrigatoriamente das atas da reunião.

O setor privado não foi esquecido no anteprojeto de lei e participará do CIP através de uma Comissão Consultiva integrada por representantes da Confederação Nacional da Indústria, Confederação Nacional do Comercio e Confederação Rural Brasileira. E o que é também importante: os próprios trabalhadores terão participação na Comissão Consultiva do CIP, através de representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria e da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio.

Esta é, talvez, uma das grandes inovações introduzidas na política oficial de controle de preços: a presença de representantes dos dois maiores confederações de trabalhadores do País na Comissão Consultiva do futuro Conselho Interministerial de Preços.

**COMO CONTROLAR OS PREÇOS**

O CIP atuará sobre os preços do mercado interno, praticados nos diferentes estagios de produção, distribuição, comercialização e de serviços. Na análise e avaliação do comportamento dos preços, o CIP terá por base "o principio de compatibilização entre a evolução de preços e a variação de custos correspondente, observadas as diretrizes da política economica do Governo Federal", bem como as características dos diferentes setores de atividade e de mercado envolvidos.

O paragrafo unico do art. 5º do anteprojeto é importante para o empresario: diz que o CIP "para fins de análise e aprovação poderá determinar a apresentação previo dos aumentos programados de preços pelas empresas nos diferentes estagios de produção, comercialização e serviços".

As entidades de classe, empresas, firmas individuais ou qualquer de seu estabelecimentos ficarão obrigadas — de acordo com o art. 9º — a fornecer toda a documentação, informações e esclarecimentos que sejam solicitados pelo CIP para permitir o acompanhamento da evolução dos preços e custos. O sigilo, neste caso, é assegurado.

**EVOLUÇÃO DOS PREÇOS**

Para acompanhar a evolução de preços e custos o CIP manterá um sistema de acompanhamento estatístico, com apurações através de amostragem do pro-

duto, serviços e mercadorias considerados representativos para a determinação dos correspondentes índices setoriais.

Estes índices setoriais serão estabelecidos pelo CIP, considerados os elementos basicos da estrutura de custo de cada um dos diferentes setores de produção, de serviços e de comercialização. Serão eles utilizados para instruir a avaliação dos níveis de reajustamento dos preços. As firmas industriais, comerciais e de serviços que operarem com produtos não padronizados ou muito diversificados poderão atender às exigências do CIP através de normas a serem baixadas posteriormente.

As normas legais em vigor para os setores cujos preços são determinados através de órgãos da administração direta e indireta dos poderes publicos federal, estaduais e municipais deverão adaptar-se à nova sistemática reguladora de preços.

Quem não respeitar os ditames do CIP sofrerá punições previstas na Lei Delegada nº 4, de 26 de setembro de 1962. E será solicitada a intervenção da CADE, órgão de Defesa da Economia ligado diretamente à presidencia da Republica. Vale destacar aqui que o CIP tem poderes para propôr ao governo federal a adoção de qualquer medida capaz de neutralizar causas perturbadoras do compartimento dos preços no mercado interno.

Das decisões do CIP caberá recurso, sem efeito suspensivo, ao presidente da Republica.

**OS RECURSOS DO CIP**

Um crédito especial de 3 milhões de cruzeiros novos será aberto pelo Ministério da Fazenda, em nome do CIP. Outros recursos sairão das disponibilidades remanescentes de dotações orçamentarias atribuídas à CONEP e consignadas no orçamento da União, para o exercicio de 1968.

A vigencia da lei que cria o Conselho Interministerial de Preços — a regulamentação ocorrerá no prazo de 30 dias a contar de sua publicação — não implica em perda dos direitos adquiridos aos beneficiários instituídos sob a forma de incentivos, nem em revogação das sanções aplicáveis por força do decreto-lei nº 38 de 18 de novembro de 1966, regulamentada pelos capitulos II e III do decreto nº 60205, de 10 de janeiro de 1967. Quer dizer: estímulos e sanções decretados pela CONEP continuarão valendo para os que os receberam.

O artigo nº 12 — o anteprojeto de lei tem 18 artigos — diz o que a industria está esperando: "Fica extinta a Comissão Nacional de Preços — CONEP, sendo o seu acervo transferido para o Conselho Interministerial de Preços".

**HOJE**

**São José**

às 3 e 8 hs.  
Marlon Brando  
Sophia Loren

— em —  
**A CONDESSA DE HONG-KONG**

CinemaScope Technicolor  
Censura até 14 anos

**Ritz**

às 5 e 8 hs.  
James Coburn  
Jean Hale

— em —  
**FLINT, PERIGO SUPREMO**  
CinemaScope Cor de Luxo  
Censura até 10 anos

**Roxy**

às 4 e 8 hs.  
James Drury

— em —  
**TORMENTA DE AÇO**  
Technicolor  
Censura até 14 anos

**Gloria**

às 5 e 8 hs.  
Jean Claude Pascal  
Valerie Laurence  
Siffia Gabel

— em —  
**SALAMANDRA DE OURO**  
Dyaliscope EastmanColor  
Censura até 10 anos

**Imperio**

às 8 hs.  
Jesse Valadão

— em —  
**MINEIRINHO, VIVO OU MORTO**

Censura até 14 anos

**Rajá**

às 8 hs.  
Ken Wood  
Loredana Nusciak

— em —  
**SULPERARGO CONTRA DIABOLICUS**  
TotalScope-Eastmancolor  
Censura até 10 anos

**ACONTECIMENTOS SOCIAIS**

**Zury Machado**

Os 15 anos de Lelian Aproximadamente quinhentos convidados compareceram sábado ao simpático Criciúma Club, para a noite de elegância quando era comemorado os 15 anos de Lilian, filha do Prefeito da Capital do Carvão e a sra. Ruy Hulse. Lilian com um vestido que tinha etiqueta "Lenzi", confeccionado em organza branca trabalhado com margaridas, sem dúvida era a beleza em foco e a mais comentada na recepção. A festa teve inicio as 23 horas, com a primeira valsa orques trada por um animado conjunto, quando Lilian dançava com seu papai. A segunda valsa, o broto em foco dançava como o ex-governador do Estado, sr. Heriberto Hulse, seu vóvo. Um excepcional serviço de bar e copa regado a uisque e a simpatia de Lilian e do sr. e sra. Ruy (Lourdes) Hulse, prenderam os convidados, até as cinco da manhã. Uma lista completa dos convidados não nos foi possível mais, entre eles anotamos: Sr. e sra. Manole Diler Freitas, sra. Freitas uma da lista das mulheres mais elegantes de S.C. Nucleio Medeiros e sra. ela uma das senhoras mais bonitas da Sociedade de Tubarão, sr. e sra. Cesar Guimarães, sr. e sra. José Hulse, sr. e sra. Gabriel Bangrazi, sr. e sra. Waldo Geloza, sr. e sra. Paulo Medeiros, sr. e sra. Dieter Freitas, ex-Deputado Federal Diurnisio Freitas, o ex-governador do Estado e sra. Heriberto Hulse, Alvaro Costa e sua bonita esposa, Reginaldo Guglielmi, o milionário um dos bons partidos do Estado, Clovis Balsini e sra. sra. Balsini uma beleza exótica, Marcelo Berendt um discutido moço da Sociedade de Porto Alegre, que aconteceu na grande festa, Eduardo Althoff o mais discutido jovem na sociedade de Tubarão, o jornalista Berverli Costa, sr. e sra. Osvaldo Hulse, o jovem Ato Guimarães, o chamo broto Nara Hulse, Hugo Veras e sra., a bonita Bela Althoff e o sr. e sra. Clodoaldo Althoff.

Numa rápida circula da cidade de Tubarão, este colunista foi homenageado pelo sr. e sra. Nucleio (Tila) Medeiros, com um almoço em sua residência.

xxx

Carolina, a injustiçada música de Chico Buarque de Holanda, dia 15 de abril próximo, está na "Domus" para o concurso, que mostrará em retrata, a Mulher sofrida de olhos fundos. Pintores e desenhistas estão em atividades para o grande e interessante concurso, quem melhor vai mostrar Carolina.

xxx

Será no próximo dia 24 às 21 horas na boate do Clube Doze de Agosto, a linda festa de 15 anos da Sandra Regina de Borja Ramalho.

xxx

Não foi surpresa para esta coluna, ser candidato único para a presidencia do Santacatarina Country Club o sr. Luiz Daux.

xxx

Grande recepção em São Bento do Sul, realizou-se ontem, em homenagem a visita do senhor Embaixador da Alemanha e senhora Ehrenfred von Holleben.

xxx

Pelo telefone 3215 poderão ser reservadas as entradas para os espetáculos dias 13, 14 e 15 no Teatro Alvaro de Carvalho, a fabulosa peça Os Pequenos Burgueses, pelo Teatro Oficina de S. Paulo.

xxx

A sra. José Matusalem Comelli (Silvia), que a muito tempo não acontecia em reuniões sociais, em recente jantar no Palácio de Despachos, deu nota alta pela sua simplicidade desticão e elegância.

xxx

No Museu de Arte Moderna de Florianópolis, dia 15 próximo, dar-se-á a abertura da exposição de trinta e dois belissimos trabalhos de artistas da capital paranaense.

xxx

Num voo da Sadia Dart Herald, viajou ontem para o Rio onde é hospede do Copacabana Palace o dr. Gastão Assis.

xxx

Pensamento do dia: O amor nasce de quase nada e morre de quase tudo.

**Casa — Aluga-se**

Aluga-se uma casa à Rua Duarte Shutel, 39 — Nesta

**ALEGRIA PERMANENTE**

**ANO DO JUBILEU DA RÁDIO GUARUJÁ**

ZYJ · 7 ondas médias 5 KHz  
ZYT · 44 ondas curtas 10 KHz  
Frequência modulada

A EMISSORA MAIS OUVIDA EM SANTA CATARINA

**Sacerdote Aplaud Livro**

O Pe. Balduino Barbosa de Deus, Secretário da Educação e Cultura do Piauí, enviou ao Sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira, membro do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), o seguinte ofício:

"Temos a satisfação de acusar o recebimento do exemplar do livro de sua autoria "Frei, o Kerensky chileno", que gentilmente nos foi oferecido.

Agradecemos a gentileza da oferta de tão maravilhosa obra, que traduz os anseios da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição Família e Propriedade, em prestar um serviço de alerta ao povo brasileiro.

Servindo-nos da oportunidade, apresentamos a V. S. os nossos cumprimentos por tão feliz iniciativa, assegurando-lhe os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Pe. Balduino Barbosa de Deus, Secretário de Estado da Educação e Cultura".

Como se recorda, o livro em apreço vem sendo aplaudido por numerosas personalidades, entre as quais o Ministério da Marinha, Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, o Governador Paulo Pimentel — do Paraná, o Senador Carlos Lindenberg — do Espírito Santo, e o Deputado Ultimo de Carvalho Vice-Lider da ARENA na Câmara Federal. (ABIM)

**CASA — VENDE-SE**

De alvenaria, 2 pavimentos — rua Antônio Eleutério Vieira s/n, Agronomia, 3 quartos, instalação sanitária completa, sala de visita, sala de jantar, cozinha. Tratar no local ou na mesma rua n.º 7.

# URBANISMO E TURISMO

João Sem Terra

Como se fala em turismo nesta terra!... Como se tem gasto na divulgação das coisas de nossa ilha... E hoje contamos com duas entidades de caráter oficial para estudar e planificar o desenvolvimento do turismo dentro e fora do município de Florianópolis...

No entanto qualquer pessoa de bom senso pode concluir que somente se poderá pensar em turismo quando possamos oferecer àqueles que nos visitam, as condições de transportes, de acomodações e de alimentação as mais convenientes. E, infelizmente, ainda estamos pobres quanto a esses requisitos.

As próprias condições urbanas de nossa cidade, no que tange à melhoria de suas vias públicas, da limpeza e higiene de muitas de suas principais artérias, somente poderão dar aos turistas uma idéia contraditória àquilo que é mostrado através dos cartões postais e dos cartazes de propaganda.

Logo ao entrar na cidade, pelo Sub-Distrito do Estreito, deparamos os visitantes com dois banhados parcialmente recobertos de lixo e de matos "enfeitando" a paisagem de uma "minipraça" e enfeitando a frente de uma igreja. E a pesar dos reclamos da população

daquêle progressista bairro os banhados lá continuam como a atestar o pouco caso de nossos governantes municipais passados e atual. Passada a Ponte "Hercílio Luz" é a poeira e o panorama de uma "terra de ninguém" representada pelo terreno árido e pedregoso como a atestar que em Florianópolis também há secas. E aqui cumpre que aconselhemos (a Codec ou a Prefeitura), para que procurem se não ajardinar pelo menos gramar aquela área corroída pela erosão.

Depois, descendo o visitante pela Conselheiro Mafra, verifica que aquêle calçamento já deveria ter sido refeito há muito tempo. Muitas estradinhas do interior do Estado ou da própria ilha estão em condições muito melhores. Os altos e baixos desse calçamento, por vêzes bastante abatido, comprovam, também, a falta de cuidados por quem de direito.

Sair para o interior da ilha, excetuada a Lagoa da Conceição, exige do visitante, quase sempre, o trabalho de se munir dos lanches e da água potável. Isto quando alguém se dá ao trabalho de lembrá-lo dessa necessidade.

Se o visitante chega a esta Capital de avião ou se dirige os seus passos para o litoral Sul de nossa ilha — Ribeirão da Ilha, Armação ou Pântano do Sul, ou Mor-

ro das Pedras — depois de transpor uma via relativamente bem asfaltada vai encontrar uma avenida onde o calçamento, a cada reforma, pior fica.

Todos sabemos que Turismo (com inicial maiúscula), para valer, somente se pode conseguir quando existem condições que convidem os visitantes a voltar e a induzir outros tantos visitantes a se dirigirem àquela localidade. Do contrário toda propaganda que se faça tem efeito negativo. E para que isso ocorra, além de hotéis e de restaurantes convenientemente localizados e bem instalados (onde se cobre o preço justo por aquilo se oferece ao visitante), deverá haver urbanização a começar pela limpeza das vias públicas e pelas boas condições de suas estradas e vias de acesso, aos lugares que apresentam algo que deverá ser visto.

Essa indústria "sem chaminés" requer, como todas as demais indústrias, e quiza mais que as outras, de um preparo de mercado e de uma organização que procure criar condições urbanísticas as mais aprimoradas para agradar a quantos desejem comprar a satisfação de ver um pôr de Sol, de saborear um prato típico de passar frente a um quebror de ondas contra um rochedo, de sentir o contato da areia fina de uma duna...

## Missa Vivida

O que nos é dado fazer na linha das realizações humanas fica sempre a uma distância infinita dos nossos anseios. A missa é a grande meia hora fecunda. É o instante em que o espaço, e o tempo são superados: mergulha-se no infinito, na eternidade, no absoluto. É o instante em que a fraqueza humana é vencida (e neste mundo há muito mais fraqueza do que maldade), o Pai em lugar de ver minha voz de face de

homem e de ouvir minha voz de peador, contempla o Filho muito amado em Quem pôs tôdas as complacências. Alienação? De modo algum: é o segredo da força com que assumo trabalhos acima de minhas forças; que me dá audácias que tornam inacreditável minha timidez; que mantém acesa minha esperança, mesmo quando tudo parece justificar desesperança e desespero. É o melhor é que a missa não ar-

re acaba durante o dia inteiro. A graça divina torna perene o Ofertório (o dia todo, vivo o gesto da Oferenda); perene.

Consagração (tudo é tocado pelo poder de Deus e lembra o Criador e Pai); perene a Comunhão (a sede das sedes para mim é a união entre os homens, e a paz na terra, como o melhor dos louvores a Deus). D. Helder

**VESTIBULARES**

C P U

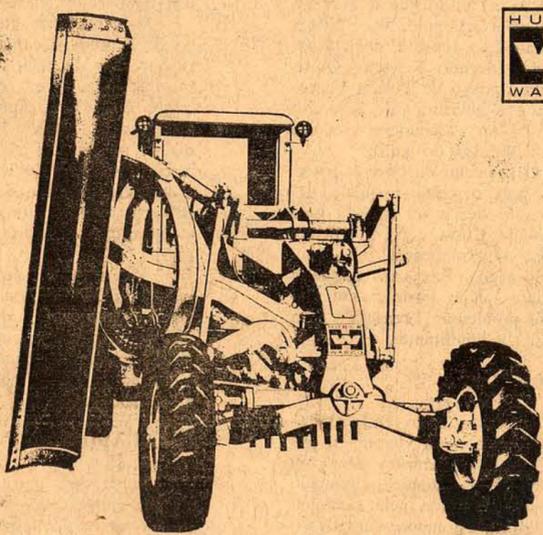
**CURSO PRE-UNIVERSITARIO**

Acham-se abertas no prédio da Faculdade de Educação, sito à Rua Frei Evaristo 17, no período das 9 as 17 horas, até dia 29 do corrente as inscrições para o curso preparatório para os vestibulares de:

- Engenharia
- Medicina
- Odontologia
- Farmácia
- Agronomia

**RAZÕES PARA VOCE preferir o CPU: —**

- O mais central
- Corpo docente selecionado
- Aulas pela manhã
- Vagas Limitadas
- Início das aulas: 19 de março



**Venha conhecer uma Huber-Warco e saiba o que as outras motoniveladoras não fazem.**

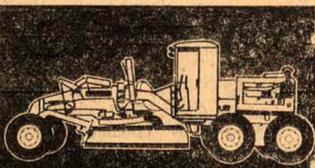
Só Huber-Warco coloca a lâmina na vertical (90°) para taludamento, em apenas 60 segundos, sem o operador sair da cabina. Sem ajustar braços telescópicos, pinos ou conexões. Huber-Warco é a única motoniveladora nacional com todos os comandos hidráulicos. Muito mais rápidos, precisos, potentes e fáceis de mane-

jar. Impossível comparar com os comandos mecânicos. Só Huber-Warco tem todos os pneus iguais, sem custo extra. Vantagens? São intercambiáveis. Dão maior aderência ao solo, mais estabilidade e firmeza na direção. 3 marchas simples e 3 reduzidas. Total: 6 marchas à frente e 6 à ré. Transmissão de engreno constante.

Vendas e Assistência Técnica:



Porto Alegre: Av. Farrapos, 1779 - Fone: 2-1488  
C. Postal, 1987 End. Tel.: LINCKSUL  
Florianópolis: Rua 7 de Setembro, 11 - Fone: 3430  
C. Postal, 550 - End. Tel.: LINCKSU



Ferragens na Ferrobrás...  
Cimento na Casa Jahte Logro...  
Ladrilhos na Loja K. Melinho...  
Sanitários na Casa dos Tronos...  
Pregos e Parafusos na Casa das Porcas...

Todos os materiais de construção em Wilmar Henrique Becker!

## Quem chegará primeiro?

Pode ser que o Jaboti ainda não tenha lido Sócrates, mas que ele conhece Lógica isso ele conhece. Lógica é a melhor maneira de se concretizar uma idéia. Enquanto o amigo Coelho vai correr a Via Sacra o compadre Jaboti vai buscar todos os materiais de construção em Wilmar Henrique Becker. Isto é Lógica!!! Agora diga: Quem chegará primeiro?

**WILMAR HENRIQUE BECKER**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. Rua Cel. Pedro Demoro, 1610 no Estreito.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## Oposição repudia a pacificação

Se havia dúvida quanto à viabilidade da pacificação preconizada pelo Sr. Luís Viana Filho, já agora se pode afirmar o seu fracasso. Todo o Partido da Oposição passa a identificar o perigo do comprometimento em conversações sobre o assunto.

Os dirigentes do MDB que inicialmente se mostraram seduzidos pela perspectiva do entendimento com a Revolução decepcionaram-se com o teor da segunda carta do governador baiano ao Presidente do Partido. E o próprio Senador Oscar Passos confessa que não terá muito que falar com o Sr. Luís Viana Filho. O encontro entre os dois, confirmado para meados do mês, servirá apenas para explicações cordiais destinadas a fechar as conversações no momento em que deveriam ser abertas.

Na Executiva Nacional do MDB, os três homens que defendiam o diálogo em condições prévias com o Sr. Luís Viana Filho não escondem o seu desalento em face da manifestação em que o governador expressou com maior clareza suas idéias. O Presidente Oscar Passos e os Srs. Argeniro Figueiredo e José Ermério de Moraes acabaram por se colocar na posição de recusa, convencidos de que não adiantaria, conforme antes supunham, renunciar temporariamente às reivindicações concernentes à redemocratização do País.

Estranha o Sr. Oscar Passos, em primeiro lugar, não que o governador nada tenha para prometer, mas que se confesse desprovido de autoridade ou respaldo oficial. Neste caso, diz o Presidente do MDB, ele deseja apenas conversar, sem que se possa fazer nenhuma idéia quanto aos resultados e aos objetivos da conversa vaga que propõe.

O que pior impressão causou aos dirigentes opositores foi, no entanto, o tópico da carta em que o governador refere com presunção de todo "o reconhecimento da Revolução como fato político definitivo". Mesmo os emedebistas mais moderados entendem que o Sr. Luís Viana Filho ultrapasou a faixa do razoável. Se ele realmente quer um entendimento com a Oposição, observou o Sr. Oscar Passos que deveria ao menos reconhecer a ela o direito de lutar contra o sistema imposto pela Revolução. Pedir que renuncie a isso é pedir que capitule fazendo tábula rasa dos seus próprios princípios.

O Senador Oscar Passos não tem ilusões quanto à possibilidade de que a Revolução admita, nesse momento, conceder anistia, restaurar as eleições diretas e atender às demais reivindicações políticas do seu Partido. E pondera que para tanto não precisaria o Governo procurar o apoio da Oposição, seja porque esse apoio seria tácito, seja porque o Marechal Costa e Silva dispõe de instrumentos para efetuar qualquer medida legislativa sem a colaboração do MDB.

Quando se fala em pacificação, portanto, o Presidente do MDB imagina uma "fórmula de colaboração para que o Governo possa realizar aquilo que não pode fazer sozinho, como a mobilização de todo o esforço nacional para superar a crise econômico-financeira e retomar o processo de desenvolvimento". Mas a colaboração, comenta, só seria possível na base do respeito mútuo entre o Governo e a Oposição.

# Medida de bom Senso

Por uma questão de tática, o Governo não enviará imediatamente ao Congresso, conforme vinha sendo anunciado, o projeto de lei que institui as sublegendas partidárias. Várias questões ainda estão sendo estudadas na área governamental sobre a matéria, a principal delas a questão do voto vinculado; inovação que, a nosso ver, poderia subtrair em grande parte o lado favorável das sublegendas.

Ao que tudo indica, porém, está fora de cogitações do Governo a inclusão do voto vinculado no projeto a ser enviado ao Congresso, não ser no caso já previsto pela Legislação Eleitoral, que vincula os votos dos deputados federais e dos deputados estaduais. O problema da vinculação dos votos de Governador com deputado estadual ou de prefeito com vereador parece definitivamente afastado, segundo informações que circularam neste fim de semana em Brasília, no ambiente político.

O ante-projeto foi elaborado pelo Gabinete Civil da Presidência da República e posteriormente colocado à disposição das lideranças parlamentares do Governo para apresentação de sugestões. Se bem que se trate de matéria da mais alta relevância para a vida política do País, poucas foram as sugestões apresentadas até o momento, sendo que algumas delas resumiam-se apenas a modificações de pequenos detalhes, sem alterar o sentido do projeto.

Um pensamento sob todos os aspectos solutar das intenções do Governo na questão das sublegendas é evitar a proferação das mesmas. Se isto acontecesse, poderíamos recair nos mesmos vícios existentes à época do pluripartidarismo indiscriminado de 1965, onde partidos

sem eleitorado se impunham às decisões políticas estimulando barganhas prejudiciais ao bom funcionamento do regime democrático.

Se bem que o atual sistema bi-partidário apresente falhas, a instituição das sublegendas não alterará na substância o quadro político-partidário em vigor. Apenas introduzirá novas fórmulas destinadas a apagar as arestas existentes no plano global dos partidos, sem se prender a atender interesses meramente pessoais deste ou daquele político, deste ou daquele Estado. Procura o Governo fixar de maneira genérica a sublegenda, a fim de alargar os horizontes e possibilitar maior desenvoltura aos partidos.

Há quem diga que a instituição das sublegendas seja um passo a caminho do pluripartidarismo. Caso assim seja, vemos com otimismo essa progressão, visto que, desta maneira, o Brasil poderá possuir no futuro agremiações partidárias que cresceram acompanhando o desenvolvimento político do País, a partir de um período histórico da vida republicana. Poderemos, assim, ter partidos mais solidamente estruturados e mais capazes de conduzir as manifestações cívicas da Nação em consonância com os sentimentos populares.

O comportamento do Governo nesta fase de instituição das sublegendas parece ser o mais equilibrado e o mais criterioso possível. Com ele, vemos o sinal evidente de que estamos em plena maturidade política, encaminhando nossos problemas sem arroubos interesseiros e sem impulsos passionais. A serenidade e o bom senso estão se fazendo sentir, com animadoras perspectivas para a vida pública do País.

## Lata D'água

Durante o fim de semana, uma série de contratempos veio perturbar a rotina da Cidade, em decorrência de imprevistos surgidos em relação aos serviços públicos da Capital. O mais grave deles, sem dúvida, foi a falta d'água, ocasionada por reparos de urgência que se faziam necessários na Adutora de Pilões, em virtude de rupturas de certa monta, lá verificadas. O trabalho executado pelo órgão responsável, agindo ininterruptamente durante todas as horas do dia e da noite, felizmente permitiu que o defeito fosse sanado a tempo, evitando ao florianopolitano novas e desagradáveis atribulações.

E' sabido que Florianópolis dispõe de um serviço de abastecimento de água que vem correspondendo às exigências da população. Se vez por outra o líquido deixa de correr das torneiras, não se pode atribuir o fato à deficiência do serviço, mas a acidentes imprevisíveis e inevitáveis a que está sujeito o sistema, em algumas de suas várias obras. No entanto, é de se ressaltar a ação imediata imprimida pelo órgão responsável pelo abastecimento, a qualquer momento em que surjam esses defeitos, impedindo que a Cidade veja-se privada além de um período mínimo — dentro do possível — da normalidade de tais serviços.

A falta de água no fim de semana, prolongando-se em várias zonas da Cidade até as primeiras horas da noite de ontem, em virtude de o líquido ainda não ter atingido as torneiras das residências situadas nos locais mais elevados, gerou protestos da população, já irritada com o prolongamento da crise. No sábado e no domingo, era comum ver-se pelas ruas o florianopolitano carregando baldes e latões, que eram enfiados em pòcos ou em bicas situados em determinados pontos da Cidade, cujos proprietários solidarizaram-se —

com o urbanismo e a afabilidade peculiares ao ilhéu — aos seus cidadãos menos afortunados com a questão do abastecimento de água.

As reclamações e os protestos por parte da população são plenamente justificáveis e ninguém de bom senso poderá interpretá-los como um ato de injustiça ou rebelião. Acostumado a ver normalmente a água correr das torneiras das suas casas e sem nunca — ou quase nunca — defrontar-se com problema de racionamento tão comuns mesmo nas maiores cidades do País, o florianopolitano não estava decididamente preparado para enfrentar tal problema durante o período relativamente prolongado em que este se fez sentir. Além disto, o calor reinante na Capital nos últimos dias, em razão do qual muito mais se faz a sentir a falta do líquido, contribuiu para que as reclamações se avolumassem, principalmente tendo-se em vista que as informações divulgadas sobre a solução do problema não estavam coincidindo com a realidade. E' verdade que fatos supervenientes não permitiram que os reparos se efetivassem dentro do prazo almejado pelas autoridades competentes, mas nem por isto se pode negar à população o direito à crítica.

De qualquer forma, uma vez reparados os defeitos a situação se normaliza, graças à eficiência demonstrada pelo órgão responsável. E' de se esperar que tão cedo não ocorram tais imprevistos, para que a Cidade continue a desfrutar da normalidade que até aqui teve em seu serviço de águas. Com isto, voltam as latas d'água para as despensas das casas, depois de haver, prestado uma assistência notável ao florianopolitano, neste fim de semana.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO COMERCIO": "A colcha de retalhos que gra a situação política em princípios de 64 foi desceida e os fragmentos arranjados em dois montes: situação e oposição. Cada grupo recebeu um batismo e os novos partidos começaram a agir, não gerados pelo definição e cara de um programa de ação e de uma ideologia de base, senão improvisados ao sabor de uma contingência política passageira".

"O JORNAL": "No momento em que o chanceler Magalhães Pinto, forrado das melhores intenções políticas, está à frente da iniciativa de reunir a "família revolucionária" de que o senhor Carlos Lacerda foi membro ativo embora inconstante, não parece oportuno que a "Frente" dê início ao projetado programa de agitação em praça pública".

"O GLOBO": "Evidentemente, a Igreja não pode ser apenas anticomunista. Isto seria o aviltamento

de sua missão sobrenatural. O exclusivismo anticomunista degradado, contamina e aproxima os litigantes. Mas daí não se conclui que deva ser de indiferença a posição dos católicos diante de um sistema político que tem no ateísmo militante um de seus sustentáculos".

"JORNAL DO BRASIL": "Já que é impossível hoje em dia apelar para a irresponsabilidade das divisões, pois a inflação está sob algum controle e o governo federal traz de olho os governantes estaduais, o aumento de impostos tornou-se a válvula para o carreirismo político".

"DIÁRIO POPULAR": "Compreende-se que, numa fase de busca do equilíbrio orçamentário, sem prejuízo das obras em execução, o governo não tem outra alternativa senão recorrer ao aumento de receita, mas é preciso que isto se faça dentro de certos limites".

## Magalhães Diz Que Costa Estimula Pacificação

O chanceler Magalhães Pinto não se considera somente autorizado, mas até estimulado pelo presidente Costa e Silva para prosseguir nos seus esforços visando unir a família revolucionária com pleno êxito. Tem, no entanto, evitado comentar a possibilidade de atrair o sr. Carlos Lacerda, consciente da onda que se levantaria entre elementos civis e militares do movimento de março de 64, caso tocasse nesse ponto.

### PROBLEMA IDEOLOGICO

O chanceler está suficientemente informado dos receios de algumas áreas revolucionárias quanto aos meios estudantis e trabalhista, em face da falsa interpretação de que ambas as classes estão dominadas pelas esquerdas. Para ele, trata-se de uma balela, pois o que pode verificar quando da reunião de Nova Deli, da UNCTAD, é que o problema ideológico está inteiramente superado.

Segundo observou, países ricos, de sistemas políticos diferentes, como os Estados Unidos e a União Soviética, uniram-se contra o grande maioria dos subdesenvolvidos do chamado Terceiro Mundo, onde se ajuntavam, em luta pelos seus interesses, também países de sistemas políticos antagonicos com o Brasil, a Albânia e a Argélia.

O sr. Magalhães Pinto acha que não podemos continuar inspirados por velhos preconceitos ideológicos, quando o mundo vive novas realidades políticas, sobretudo em decorrência do dado econômico e da consciência que se generaliza, entre todos os povos, de que só o progresso econômico pode retirá-lo do atraso e da miséria.

A argumentação do ministro não se baseia somente na reunião da UNCTAD, em Nova Deli. O problema do aproveitamento do atomo também vem provar sua afirmação de que a discussão ideológica está superada: o Brasil e dezenas de países subdesenvolvidos continuam a rejeitar, de modo sistemático, as

propostas dos Estados Unidos e da União Soviética, certos de que, defendendo explosões nucleares para fins pacíficos, estão lutando pelo legítimo direito de obter autonomia em matéria tecnológica.

Como exemplo da sua tese, cita o Japão, cuja progresso econômico e social o impressionou profundamente quando da recente visita que fez àquele país, sobretudo a consciência que o povo japonês tem do intenso ritmo de desenvolvimento e da necessidade de contribuir, de alguma forma, para a melhoria de suas condições de vida.

Observou, por exemplo, que o trabalhador japonês, consciente da necessidade do esforço e do sacrifício, faz greve apenas simbólica, colocando no boné a inscrição "estamos em greve", enquanto trabalha forçando autoridades a atenderem suas reivindicações. E julga que isso também é possível no Brasil.

### VOLTA AS ORIGENS

Assinala o sr. Magalhães Pinto que o movimento de 31 de março não foi um golpe de Estado, mas uma revolução da qual o povo participou intencionalmente, com manifestações de rua. Concorda, no entanto, em que a Revolução precisa reatar alguns vínculos rompidos com diversas classes, sobretudo com os trabalhadores e os estudantes. E a título de colaboração, espera ouvir relatórios dos ministros do Trabalho e da Educação que lhe dêem uma idéia real a respeito dos reclamos e reivindicações daquelas classes.

O chanceler pretende também realizar consultas junto às classes empresariais, aos líderes políticos e aos intelectuais. Considera que, após estas consultas, estará em condições de sugerir ao presidente da República uma fórmula de união de todos os que fizeram a Revolução de 31 de março.

Quanto à questão de atrair ou não o sr. Carlos Lacerda, "isso é um problema de tempo", declara o ex-governador mineiro.

## A CRISE DA CENSURA

A crise entre o ministro Gama e Silva e o diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, coronel Florimar Campelo, deverá ter seu desfecho esta semana, quando o titular da pasta da Justiça entregará ao presidente Costa e Silva o novo texto do projeto que libera da censura prévias as peças teatrais.

Embora negada por ambas as partes, essa crise é real e vários são os fatos que a atestam, como, por exemplo, os atritos por causa da censura, a exoneração do delegado Newton Quirino, da Divisão de Polícia Fazendária, e a abertura de inquérito para apurar denúncias contra dois delegados do DPF.

O desfecho da crise é aguardado pois acredita-se que a decisão que vier a ser tomada pelo presidente Costa e Silva determinará a permanência ou não, no Governo, de um daqueles auxiliares, cujas posições em torno do problema "censura" são radicais e conflitantes.

### A CENSURA

As divergências entre o ministro e o coronel vieram a público quando a censura interditiu a peça "Um Bonde Chamado Desejo", encenada pela companhia Maria Fernanda, em Brasília.

O sr. Gama e Silva, depois de se reunir com artistas, não apenas revogou aquela portaria, como também lhe prometeu uma série de medidas visando à supressão da censura prévias aos espetáculos teatrais e a descentralização da censura Federal, que passaria a ser efetuada nos estados.

Das depois em conversa informal, o coronel Florimar Campelo transmitia sua opinião contrária às medidas prometidas pelo ministro, alegando que não há necessidade de se modificar os atuais critérios de censura, mas apenas de unificar a legislação em vigor.

Passando aos atos, o diretor do DPF fez chegar ao Palácio do Planalto cópias de diversas peças teatrais que estão sendo censuradas, as quais contêm palavrões, frases obscenas e ataques ao re-

gime, procurando com isso — como de fato conseguiu — sensibilizar as áreas militares e o próprio presidente da República.

O primeiro resultado dessa disputa foi favorável ao coronel Florimar Campelo, pois o presidente Costa e Silva devolveu ao ministro Gama e Silva, para reexame, o projeto de lei que lhe havia sido entregue pouco antes, acabando com a censura prévias dos espetáculos teatrais.

Mais recentemente, o serviço de censura decidiu cortar vários trechos da peça "Usique para o Rei Saul", ora em exibição e que continham expressões consideradas obscenas. No mesmo dia, a responsável pela exibição, a artista Glauce Rocha, procurou o ministro Gama e Silva em seu gabinete e apresentou-lhe um recurso contra a decisão da censura.

A noite desse mesmo dia, o sr. Gama e Silva liberou a peça, alegando, para isso, que não havia motivos para os cortes e que a censura havia adotado princípios contrários à jurisprudência anteriormente adotada.

### DELEGADOS

Outro sinal dessa divergência é o episódio ocorrido há dias com o delegado Jesuan de Paula Xavier, Diretor da Divisão de Segurança Federal do DPF e homem da confiança do coronel Florimar Campelo. Chefiando uma investigação em São Paulo, acabou criando atrito com a seleção paulista da Ordem dos Advogados do Brasil, que enviou ofício ao ministro Gama e Silva pedindo a punição do policial por abuso do poder. O ministro acolheu a denúncia e no mesmo dia nomeou uma comissão de inquérito administrativo para apurar os fatos, presidida pelo Consulter-Jurídico do Ministério da Justiça. Setenta e duas horas depois de nomeada a comissão, o coronel Florimar Campelo baixava portaria atribuindo àquele Delegado o título honorífico de "Policial Exemplar". do DPF, na presença de centenas de convidados especiais e com vários discursos de elogio a atuação do policial.

# Um belo documentário poético

— LUIS DELGADO —

Os livros publicados foram sete, distribuindo-se por uma série de anos que vem de 1922 a 1960. Escolhendo poesias que figuraram nêles e acrescentando-lhes alguns inéditos, o poeta pernambucano Oliveira e Silva organizou esta ANTOLOGIA DE UM PEQUENO POETA que é testemunho total do seu espírito e é, ao mesmo tempo, um documento valioso não tanto sobre as mudanças mas, principalmente, sobre a continuidade da poesia brasileira.

Pouco importam o rumor das lutas que se travaram e a separação dos capítulos nas histórias que se vieram escrevendo: a verdade é que as escolas prolongaram-se umas nas outras, por baixo das aparentes oposições com que se erigiam em inimigas. A tese é ampla demais e mal pode ser afluada aqui. Mas, parece fácil mostrar como o sentimento dos românticos apenas se revestiu de uma forma bem mais construída e perfeita quando chegaram os parnasianos. E' de inúmeros simbolistas não será errado dizer que apenas na intenção distinguem-se formalmente dos seus antecessores. O modernismo levantou o barulho que se sabe, mas, além de muitos terem sido disciplinados discípulos das outras escolas antes de contra elas se rebelarem, a maioria acabou acolhendo-se, senão aos velhos moldes, pelo menos às velhas inspirações.

Os episódios de todos esses — e de vários outros embates — estão na história, sem dúvida. Mas não deve chamar menos a atenção o fato dessa continuação espiritual que assegura uma unidade básica em nosso lirismo.

A ANTOLOGIA do Sr. Oliveira e Silva não mostra apenas os caminhos pessoais que ele abriu e percorreu numa carreira artística nobremente fiel a si mesma:

guarda o reflexo dessa outra evolução geral que a bem dizer se ilustra com o seu livro, como numa revivência.

O ponto de partida terá sido aquele encontro de águas em que a forma dos parnasianos adaptava-se à imprecisão, à flutuação de pensamento dos simbolistas. E essa linguagem ficará, pelo tempo afóra, como se fosse a linguagem natural do sr. Oliveira e Silva, o idioma que ele primeiro aprendeu e se lhe tornou como que congênial. Os sonetos decassílabos do primeiro livro renasceram no último e reaparecem ainda depois, — com êsse caráter:

Ándea alguém ao meu lado e tenho frio.

Escapar-lhe à presença inda não pude.

Não raro, tomo-a como um desafio

Pela implacável, rígida atitude.

Seu rosto como é que será? Sombrio ou feliz? Marcado ou com saúde?

Terá porém, um rosto? Desconfino

que há nesse espectro a minha juventude.

Quando os antigas métricas foram arrebatadas no surto modernista que cronologicamente sucedeu ao seu volume de estréia, o poeta aprendeu outras línguas a ponto de poder falar nelas com exatidão, com segurança e com graça. Mas, não foi apenas muito da conceituação primitiva o que guardou consigo, senão ainda um pouco da sintaxe: quero dizer que não foi tão longe, nas suas conversões, quanto um Mário de Andrade ou um Manuel Bandeira. Permaneceu uma tessitura clássica tanto na idéia quanto no ritmo dos seus versos. Na verdade não fez nenhuma revolução na sua arte; apenas atendeu a uma evolução.

Seus poemas partem ainda de um pensamento comunicável. Sabemos de que é que o poeta quer falar — circunstância que o distancia de tão largos setores da literatura dos nossos dias. Seja na precisão das paisagens, seja no concreto de episódios em que se inspira, talvez se pudesse identificar uma reminiscência do parnasianismo: depois do ciclone que varreu a noite destelhando casas pobres, um homem aparece levantando uma goiela de pássaros, ou uma criança entrega uma rosa a um bêbado ou a campainha de um telefone atende a uma expectativa para criar um desespero... E' sempre alguma coisa positiva, delimitada, concreta, que toca as sensibilidades do autor e do leitor e que as palavras do primeiro não sonem mas transmitem ao segundo.

Dêsses temas assim definidos, o poeta extrai e revela a sua comoção e a sua música, repassando nelas o velho lirismo de todos os tempos mas incorporando tam-

bém um elemento novo que será, a meu ver, um dos traços da sua geração na poesia nacional: o abandono da tristeza.

Creio que foi característico dessa época em que o sr. Oliveira e Silva veio escrevendo os seus livros, uma substituição de tradicionais desesperos de amor por um fervor, um entusiasmo diante da natureza:

Manhã cor de rosa, que cheiros como florada,

quando abelhas zunem, cantam andorinhas!

... parece o rosto juvenil de minha amada.

Há, nesse capítulo, uma fase interessante que será um possível avatar do panteísmo parnasiano. Como se sabe, vários poetas dessa escola falaram em morrer para se incorporar à natureza, se terra, flor ou fruto... A poesia de agora comanda direta e imediatamente, em plena vida, dispensando a colaboração da morte:

Indefinível inebriamento das mãos que tudo, trêmulas, tatearam!

Alvorôço do ouvido que recebe

O trépido rumor gorgolejante, fresco,

das águas vivas, musicias!

No seio do universo assim poderoso e rico, conciliado com êle (embora talvez não com os homens dentro dêle) e senhor dos seus próprios instrumentos de sua arte, o poeta desfere o seu canto pessoal, a expansão do seu ser íntimo o que êle teria de dizer ao mundo quaisquer que fossem as circunstâncias, o seu lirismo.

Aqui, haveria duas notas a identificar, na poesia do sr. Oliveira e Silva: a da ternura — que acaba tendo uma voz de contiga humilde, em versos curtos, e da corajosa afirmação que se exprime numa linguagem de todo em todo diferente numa amplitude orquestral.

Exemplo da primeira:

Valeu a pena ferir-me

com a própria mão?

Esmagar, sereno, firme, o coração?

Exemplo da segunda encontrar-se-á na poesia. Não quando o poeta repele tentações como as de ter medo da mondanice e da esperança:

Amarrar os pulsos nos belos momentos da cólera  
[sagrada.

Recapitulando, nessa ANTOLOGIA DE UM PEQUENO POETA, os poemas que escreveu em meio século de fidelidade lírica, o sr. Oliveira e Silva não nos entrega apenas um expressivo documentário do seu próprio coração: permite-nos ver um pouco de como o coração brasileiro veio evoluindo através da poesia.

"Voz de Portugal" 18-2-68.

## CAIXA PRECISA-SE

Môça de boa aparência — instrução secundária — para serviço de caixa em Lanchonete.  
Tratar no VIC'S Lanchonete. Rua Felipe Schmidt, 3 período da manhã.

## PANORAMA

Panorama a única revista editada no Sul do País, traz neste numero ampla reportagem sobre Florianópolis além da cobertura do Festival de Cinema realizado há pouco no Balneario de Comboriu.

Você encontrará PANORAMA em todas as Bancas da Capital.

## Comunistas Temem Estatísticas!

São Paulo — ABIM — "As nações comunistas, entre as suas muitas peculiaridades, têm uma que é das mais curiosas: fogem das estatísticas como o diabo foge da cruz", afirma o eng. Alberto Luiz Du Plessis, no novo número do mensário de cultura "Catolicismo", difundido domingo nas vias públicas desta Capital pelos militantes da "Tardição, Família e Propriedade".

Esses países — prossegue — cuja vida social proclama-se baseada inteiramente na ciência, em contraste com o epirismo capitalista, e cujos êxitos em matéria de produção e de melhoria de vida teriam sido espontâneos — é o que alardeia a sua propaganda — deveriam encontrar nas estatísticas pormenorizadas e devidamente difundidas os melhores instrumentos para convencer os realçitrantes. Não é porém o que se dá. Os governos comunistas quase não publicam estatísticas, e as que se conhecem no Ocidente são contrabandeadas através da cortina de ferro ou obtidas por meios indiretos.

A conclusão a tirar é óbvia: entre a propaganda e a realidade media uma distância imensa, e os bochevistas sonham os dados que patenteariam isto aos olhos do mundo".

"Catolicismo" traz ainda um profundo estudo do Prof. Arnaldo Vidigal Xavier da Silveira sobre o valor doutrinário dos documentos pontifícios e conciliares, tratando da controversa questão "in dubio pro reo". Publica também o ofício que o Almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewald, Ministro da Marinha, fez enviar ao Sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira, membro do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, aplaudindo o livro "Frei, o Kerensky chileno".

## A MARCHA DA CIÊNCIA

O ROMANCE SECRETO DA ASTRONOMIA

XLII — A ORIGEM DAS ESTIAGENS

A. Seixas Netto

A estiagem, ou as sêcas periódicas que abatem sobre uma região geográfica, é de origem astrofísica. Esta, como todos os meteoros particulares à Terra, subordinado à mecânica e à físicoquímica do sistema solar, em sua gênese, em sua decorrença, em sua extensão. A Atmosfera da Terra, que é um produto da própria Terra, — sofre modulação do campo astronômico. Desta maneira, as emissões de ar frio polar na direção do Equador planetário sofrem poderosa influência do Mar Cósmico circundante; seus ciclos ficam alterados, o que perturba notavelmente a sua frequência oscilatória e altera apreciavelmente o campo emissor.

— X — X —

O ar frio é altamente sêco; é, consequentemente, higroscópico. Exige, continuamente, água do solo, seja por evaporação seja por higroscopia direta. Dêste modo, a superfície da Terra, na área de estiagem, resseca. A água levada ao ar sêco por higroscopia, a não ser por intensa sobresaturação, não precipita, porque seu limite crítico de inversão térmica é nulo. Ao contrário, o ar quente é excessivamente úmido e sobresaturado nas constantes inversões térmicas, precipita a períodos constantes.

— X — X —

A estiagem que se abate sobre o sul do Brasil começou praticamente há meses, no mês de outubro, mais exatamente, no ano passado; as massas de ar frio prosseguiram durante aquele ano inteiro com ritmo bastante acelerado e isto exigiu do solo enormes quantidades de água, que vão, pelas correntes aéreas sobresaturadas as linhas marginais da área de estiagem: Daí redundaram os temporais intensos do médio Brasil, nos estados de Goiás, Minas, Bahia. Como o inverno dêste ano faz prever certa rigorosidade, a estiagem se prolongará por mais uns 30 dias, em ritmo decrescente. Depois, a influenciar a estiagem está o ciclo de explosões solares, de 11 anos, que ocorre este ano. Com o Sol de dezembro a março, lançando seus raios diretamente sobre o hemisfério sul, o comportamento é astronômicamente normal.

**VERBA** promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

**1.º TERRENO**  
Ótima localização no Estreito à rua: Pedro Demoro, medindo 16 M. de frente por 40 M. de fundos.

**2.º VENDE-SE**  
CASA, ARMAZEM E FIAMBREIRA: Em excelente ponto comercial na Rua: Frei Caneca N.º 66, com 2 balconês frigoríficos, máquina de moer carne, geladeira com 5 portas, duas vitrines, e com o ponto já feito, no mesmo local: RESIDENCIA.  
Condições: Aceita-se parte em dinheiro, podendo entrar com carro na transação.

**3.º RESIDENCIA**  
Vende-se em Capoeiras, ótima residência, com 91 M.2. de área de construção, com 3 quartos, cozinha, sala de jantar e estar conjugadas.  
Condições á combinar.

### GRANDE CASA

Por preço excepcional vende-se casa localizada à rua São Jorge, com as seguintes características: parte térrea — grande living, copa, sala, cozinha, banheiro, dispensa e apartamento de empregada; 1.º andar — 3 quartos grandes, banheiro social a côres e bonito terraço; abrigo para carro; área total construída: 230 m2..

### APARTAMENTO: CENTRO

dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armários, náutilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

### APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

### APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se no Ed. Normadie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC.

### BNH — APT. FINANCIADO EM 10 ANOS

Você paga apenas NCr\$ 300,00 mensais. Apartamento com 101 m2 — sala — living — 2 dormitórios — banheiro em côres cores copa-cozinha área de serviço — quarto e banheiro de empregada. Localizado no melhor ponto da ilha de Florianópolis.

### PREDIO NOVO — ESTREITO

Vende-se prédio de construção recente, com excelentes instalações: escritório c/ parque — duas instalações sanitárias — piso de cimento — mais de 50 lâmpadas fluorescentes — área de 700 m2. Ideal para oficina mecânica, depósito ou armazém.

### TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (a 200m do Restaurante Oliveira. Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

### MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL. 1 - FONE 2828

## Tricenal destina verba de Ncr\$ 578 milhões à ciência

O Plano Tricenal do Governo prevê investimento da ordem de NCr\$ 578,8 milhões no desenvolvimento científico e tecnológico, segundo declarou o Ministro Hélio Beltrão.

Disse que tal montante poderá ser assim distribuído: em 1968, NCr\$ 118,4 milhões; em 1969, NCr\$ 196,4 milhões e em 1970, NCr\$ 273 milhões.

### Prioridade

Informou o IPEA que no campo da pesquisa industrial são considerados prioritários os seguintes setores: pelletização de minérios de ferro e manganês; desenvolvimento de materiais de construção econômicos para casas-pré-fabricadas; pesquisas hidráulicas em todo o País; desenvolvimento de máquinas operatrizes; matérias-primas para a indústria cerâmica brasileira.

Outros setores que merecerão prioridade são: madeira como fonte de celulose para papel, fibras vegetais, tecnologia de alimentos, tecnologia de fermentações, beneficiamentos de minérios metálicos e não metálicos, telecomunicações, couros e curtimento, corvão mineral e carboquímica, industrialização do lixo, geologia aplicada à engenharia civil e metalurgia em geral e siderurgia, além de muitos outros.

### Sectores

O IPEA adiantou que o Plano Tricenal ressalta a importância da incorporação da tecnologia avançada às práticas agropecuárias do País, destacando estudos prioritários sobre solo, clima, vegetação, água, melhoria genética das plantas, criação de variedades mais produtivas e uniformes, bovinocultura, avicultura, suinocultura, ovinocultura, caprinocultura e patologia animal.

## Projeto do salário estará no Congresso sexta-feira

O Presidente da República enviará ao Congresso, dia 15, mensagem com a fórmula encontrada para cálculo do resíduo inflacionário. O objetivo do Governo é devolver aos trabalhadores o seu poder aquisitivo real.

### ACHATAMENTO

A declaração é do Ministro Jarbas Passarinho, acrescentando que o Ministro Delfim Neto nunca esteve contra a atualização do

salário dos trabalhadores. Apenas não havia, disse, uma orientação definida sobre o modo de ser reposita a diferença entre a previsão e o resíduo inflacionário, o que já foi encontrado.

salariais, como em 1965/66 e 1966/67. Adiantou que o Governo decidiu rever em futuro automaticamente sua previsão, sempre que a realidade da inflação superar o que houver sido esperado.

Segundo o Ministro, a última etapa do afluxamento salarial será a de aplicar aos salários a produtividade por setores econômicos, em lugar da produtivi-

dade global, nacional, como atualmente.

### INJUSTIÇA

Afirmou ser objetivo do Governo calcular percentuais de previsão dos acordos ou decisões da Justiça do Trabalho que significam a restituição aos assalariados de parte do que lhe deveria ter sido dado, se o resíduo inflacionário tivesse previsto nos dois últimos anos.

# Avai 2 x Atlético Operário 1

# Nos Estertores da Peleja o Gol da Vitória

Diffícil, mas merecida, vitória colheu o Avai na tarde de anteontem, quando deu com bate ao forte esquadrão do Atlético Operário, em jogo que deu sequência ao Campeonato Estadual de Futebol.

## O Primeiro Tempo

O Avai iniciou a contenda um tanto indeciso nas ações, com as suas linhas procurando acertar, com isso colocando o Atlético à vontade logo de saída, mas sem ter podido tirar proveito da situação, pois acusava erros gritantes em sua linha de frente.

O jogo desenvolvia-se mais no meio do gramado, notando-se, a medida que corriam os minutos, que o quadro de Criciúma regredia tecnicamente, até que vimos no mesmo nível do "Leão da Ilha", como consequência, ficamos diante de uma partida bem pobre, salvando-se um ou outro lance isolado nos dois lados, entre elas uma defesa de vulto de Márcio.

Veio o gol inicial, aos 25 minutos e o Avai em vantagem no marcador, passou a atuar com algum ânimo, sem, no entanto, apresentar uma atuação de molde a dar alguma esperança à sua torcida. O gol em referência pode ser considerado como de bela feitura. Nelinho investiu pela extrema direita, de onde divisou Rogério II bem colocado dentro da pequena área. A bola, saída dos pés do colôred "meio-campo" foi ter certinha ao ponto direita que, num "sem-pula" preciso emendou ao fundo das redes, no ângulo esquerdo, não dando qualquer chance de intervenção para Catito. Este, aos 29 minutos, arranca fortes aplausos até da torcida avaiana, com espetacular defesa de um pelotão de Rogério I. Voltam a claudicar os dois conjun-

tos que chegam a irritar a assistência. Aos 42 minutos, Moenda é atingido deslealmente por Armando, mas desforra-se um minuto após atingindo o defensor atleticano, sem maiores consequências. Aos 44 minutos, o Atlético empata através de Wanderley, em espetacular rush, após receber centro de Paulinho. Finaliza a primeira etapa, com o marcador refletindo com fidelidade o que foram os quarenta e cinco minutos desse período.

## A Fase Final

No período final, vimos o Avai mais resoluto e harmonioso, buscando a todo instante o caminho da vitória. Catito constituía-se no maior obstáculo às pretensões do quadro local que exercia forte domínio técnico e territorial. Bolas chutadas por Helinho e Rogério II passaram por cima do arco atleticano. Aos 17 minutos, Rogério II, cabeceia mal com o arco à sua mere e a bola sai pela linha fundo. Uma ocasião de ouro e tanto perdida pelo atacante. O Avai insiste na ofensiva, mas Calito e uma barreira da defesa impedem o conjunto de Saul Oliveira alcançar o triunfo. Tornam-se furiosos os atacantes avaianos e Nelinho representa um quinto atacante, com os dois chutes de alta potência que desferiu, mas que sobre eles tiveram a ação de Catito, o qual, sem ter altura bastante para figurar no arco, parece possuir molas nos pés, tal a elasticidade dos seus saltos.

O gol perseguido pelo Avai e que acabou fazendo justiça ao seu maior volume de jogo, surgiu aos 45 minutos, ou seja em cima da hora, havendo ainda o tempo a ser descontado com as contusões que não foram poucas. Marcou-o Rogério II, após tentou barafunda diante da meta de Catito. Houve protestos da parte dos visitantes que alegaram ter Helinho cometido foul num contrário, antes da bola chegar ao extremo direito para o chute fatal. A imprensa que tivemos no meio de toda aquela confusão foi de que o "foul" existiu, num lance que deve ter passado despercebido ao apitador. Este, mesmo pressionado pelos jogadores atleticanos, não voltou atrás em sua decisão, confirmando o tento, para em seguida expulsar Catito por desacato à sua autoridade. A polícia teve que ser solicitada a entrar no gramado, a pedido do apitador, para evitar a possibilidade de agressão da parte dos jogadores contrários, um tanto exaltados com a decisão do referê que os colocou em inferioridade no marcador. Final: Avai 2 Atlético 1.

## Os Melhores

No Avai Márcio, Zilton, Valtér e Nelinho foram as suas melhores figuras. Os de mais apenas esforçados. No

Atlético: Calito, com atuação digna dos maiores encômos, pontificou como o melhor em campo, secundado por Orlando, Armando e Wanderley, surgindo em plano regular os demais.

## Os Quadros

O Avai jogou e venceu com Marcio; Ronaldo, Deodato, Zilton e Valtér; Nelinho e Moenda (Rogério I); Rogério II Rogério I (Cedon e

depois César), Helinho e César (Eurides).

O Atlético perdeu com Catito; Pipo, Monge, Orlando e Foguinho; Marcos e Armando; Neyes (Jorginho), Zé Paulo, Wanderley e Paulinho.

## Renda

NCR\$ 894,00, a renda, tendo o Avai dado de bicho aos seus titulares NCR\$ 20,00 e aos reservas NCR\$ 10,00.

## Edson Pereira Volta ao Aldo Luz

Ahelardo Abraham

Quinta-feira última encontrei na rua Felipe Schmidt o campeão catarinense de skiff, Edson Altino Pereira. Com ele bati um bom papo a respeito das notícias que correm pela cidade de que estaria propenso a voltar ao Aldo Luz, seu antigo clube e também para poder informar ao grande número de admiradores do excelente remador. Numa rápida entrevista, aqui estão as palavras do valoroso remador, que ao par de sua invejável qualidade técnica e física, é um rapaz simples e destituído de qualquer vaidade. Seguem as perguntas e respostas dadas pelo remador:

Edson, é verdade que você está desgostoso com o Riachuelo.

Sim prezado reporter, tenho sentido e observado um certo desinteresse do técnico Ibarra pelo meu aproveitamento e como todo atleta de brio fiquei aborrecido com aquela atitude do técnico.

E' verdade que você pretende deixar o clube da Rita Maria.

Amigo reporter, pode revelar aos meus amigos e ao grande número de aficionados do remo que já assinei a transferência para o Aldo Luz, meu antigo clube, que é atualmente presidido pelo campeoníssimo Sadi Berber e no qual espero corresponder plenamente a família aldista.

Edson, você deixou algum inimigo dentro do clube azul e branco.

Absolutamente, tenho grandes e boas amizades dentro do Riachuelo e espero continuar a merecê-las. São grandes remadores e acima de tudo grandes amigos, que faço questão de revelar, jamais pretendo perder uma amizade por causa do esporte.

Edson, você tem alguma coisa a mais para dizer. Sim meu amigo, eu quero nesta oportunidade, como não poderia deixar de fazer, enviar os meus agradecimentos a toda a família riachuelina que me ajudou com a sua amizade e com seu apoio a ocupar a posição, de campeão catarinense de remo, na categoria de skiff, e, se Deus quiser, tudo farei para conservar o título no próximo campeonato, envergando desta feita a comisa gloriosa do C.R. Aldo Luz. Meus agradecimentos pessoais ao Dr. Celso Ramos Filho, que considero um grande e excelente presidente. Deixo o Riachuelo como entrei, de cabeça erguida, satisfeito por ter colaborado com a minha modesta pessoa para o engrandecimento do simpático clube da Rita Maria.

Aqui estão senhores, as palavras do remador Edson Altino Pereira, que resolveu por questões pessoais com o técnico Ibarra mudar de clube, pois entende que sem ambiente não é possível ao atleta remar. Estão aqui as declarações e a nota mais sensacional no remo deste começo de ano, que é a transferência do remador Edson Pereira do Riachuelo para o Aldo Luz. Como lembrete, apenas posso revelar aos nossos prezados leitores que quando Edson Pereira foi para o Riachuelo juntamente com Hamilton Cordeiro e os dois irmãos Vahl. O clube encontrava-se numa situação negativa no cenário remístico catarinense e esses rapazes, com Alfredo Quadros Filho, Pedrão, Ivan Vilain e Base conseguiram levantar espetacularmente o clube presidido por Celso Ramos Filho, conquistando de maneira brilhante o título de campeão catarinense de remo, título que ostenta até hoje. Agora, Edson Pereira volta ao seu antigo clube, o Aldo Luz, quando o clube de Sadi Berber atravessava uma fase bastante difícil, mas que poderá ser tranquilamente superada, bastando para isso apenas o fator tempo. Da nossa entrevista, diremos que o Riachuelo perdeu um excelente remador e o Aldo Luz conquistou um grande reforço para as próximas competições. Tenho em Edson Pereira um grande amigo e admiro-o como remador. Faço votos sinceros para que continue a brilhar no remo como até aqui. Ao Edson meu abraço e o muito obrigado pela oportunidade de poder bater um papo gostoso e trazer aos leitores a última novidade do remo da capital, que foi a sua transiência sensacional do Riachuelo para o Aldo Luz.

## Pelo Estadual-Sexta Rodada

# Renaux colhe o melhor resultado da rodada - Empatam os líderes do Grupo A - Figueirense trouxe ponto

Pelo Estadual de Futebol, efetuados mais dez jogos ve-

## FALANDO DE CADEIRA

Gilberto Nahas

A ACESC marcou sua presença de forma maravilhosa, comprando a sua sede própria.

Velho sonho de todos os diretores, o assunto caía no esquecimento devido as dificuldades financeiras da entidade, face ao pequeno numero de associados e pequenissima subvenção.

Assumindo em Janeiro a Presidência da ACESC, disse o radialista Lauro Soncini que a meta principal seria a construção da sede própria, para poderem ter os homens de imprensa um lugar seu, um cantinho para os momentos de folga, uma sala capaz de abrigar todos os seus associados, enfim uma sede sua.

Lauro conseguiu o almejado, não por milagre, mas devido ao seu esforço, seu despreendimento, sua coragem pelo realização de tal monta, seu conhecimento dentro do esporte do Estado.

Alem de conseguir 1% dos jogos do Estadual, conseguiu também com que aumentasse o quadro social, numa campanha em todo o interior do Estado, unindo radialistas e jornalistas de todas as cidades do Estado Catarinense.

A Diretoria não tem medido esforços para oferecer o que de melhor possa aos seus associados, e o toque inicial foi a compra da sede própria, que só foi possível, graças também a compreensão dos homens de esporte de nossos clubes, das Ligas e da FCF na pessoa de seu presidente.

## Onsi Mello viu Marcilio x América

Esteve em Joinville acompanhado de sua esposa o Presidente Onsi Mello, a convite das autoridades locais.

Naquela cidade, o Presidente da FCF e senhora assistiram todas as festividades de mais um aniversário de fundação da "cidade dos Príncipes".

O Presidente na tarde de domingo assistiu ao clássico América x Marcilio Dias e já regressou à capital.

## ACESC Vai Bem, Obrigado

Cumprindo a promessa feita quando de sua posse o radialista Lauro Soncini acaba de fechar negócio com imobiliária da Capital, comprando duas salas para que tenha a Associação dos Cronistas sua sede própria.

Os entendimentos já foram feitos e as cifras girarão em torno de NCR\$ 18.000,00.

Por outro lado a ACESC vem de oficiar as rádios e jornais do interior, remetendo o movimento da tesouraria, referente a arrecadação de 1% dos jogos do Estadual.

## Regressou Gelson Demaria

Regressou da Guanabara onde esteve a serviço da FCF, na qualidade de Diretor do Departamento de Arbitros, o Sr. Gelson Demaria.

Demaria esteve na CBD assistindo as aulas professoradas por Mister Ken Astor Vice Presidente da Comissão de Arbitragens da FIFA, muito especialmente sobre as inovações da Regra III e Regra XII, que tratam sobre substituição de atletas e da cêra dos goleiros.

Ainda quinta feira, o Sr. Demaria fez sentir na reunião do Departamento que todos os árbitros deverão cumprir fielmente todas as novas deliberações da CBD a respeito do assunto.

Vitória do Renaux Em Blumenau

O único invicto do campeonato foi a Blumenau medir forças com o Olímpico e conseguiu manter sua posição de líder, vencendo com categoria ao seu leal adversário por 2 x 1, em movimentado prélio, que teve uma boa assistência a despeito do forte calor reinante.

O tento inicial foi de autoria de Dino aos 54 segundos de jogo, logo após a saída inicial.

Forçou o Olímpico durante o restante do primeiro tempo, dominando inteiramente seu adversário que se retraiu na defesa, e perdeu inúmeras oportunidades de marcar, salvando Valério que foi a grande figura do jogo.

No período final Cavallazzi que foi o melhor atacante do Olímpico em sensacional cabeçada empatou aos 4 minutos, para Ivan, ponteiro direito do Renaux, principal peça da ofensiva do Renaux, marcar sensacionalmente 21 minutos o tento da Vitória.

Continuou o domínio do Olímpico, mas sempre aparecia a figura do arqueiro Valério para cortar as pretensões de gol do clube de Blumenau.

O resultado mais justo seria um empate, mas devalouar o comportamento da defensiva do Renaux, que soube suportar a pressão do tado no reduto antagonista, 2 x 2, foi o resultado apresentado entre o América e Marcilio Dias. Ernani Silva, foi o árbitro.

## Juvenis — São Paulo, único vencedor da Abertura

O Campeonato Estadual de Futebol Juvenil de 1968 começou na manhã de domingo, quando dois jogos foram efetuados. Como partida preliminar, defrontaram-se Postal e Tamandaré que empataram por 1x1. Na peleja de fundo, jogaram São Paulo e Avai, levando a pior o bicampeão, pelo contagem minima, de forma que a classificação é esta:

- 1º — São Paulo Figueirense, Paula Ramos e Guarani, 0 p. p.
- 2º Tamandaré e Postal, 1 p. p.
- 3º Avai, 2 p. p.

## Grupo de Engenheiros Reunidos S. A. Assembléia Geral Ordinária

### CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 23 de Março de 1968 às 15 horas, em sua sede social, à Rua Nunes Machado, 12, 2º andar, nesta Capital para deliberarem sobre a seguinte

### ORDEM DO DIA

- 1) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1967;
- 2) Eleição da nova diretoria;
- 3) Reforma dos estatutos;
- 4) Convênio com a "ETAPA" Escritório Técnico de Administração, Planejamento e Assessoria Ltda.;
- 5) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

### AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Decreto Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis, 11 de Março de 1968

GRUPO DE ENGENHEIROS REUNIDOS S.A. ENG. CARLOS CALIARI — Diretor Presidente

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Rua Pedro Demora, 1468 Comércio e Agência — Estreito

## Instituto de Cultura Germânica

SUCURSAL DO GOETHE-INSITUT

O Instituto de Cultura Germânica, Sucursal do Goethe-Institut, comunica aos interessados que terá um Curso especialmente

PARA CRIANÇAS

na idade de 9 a 12 anos no período da tarde. Maiores informações na sede do Institut à Rua Victor Meireles, 34 das 15 até 18,30 horas.

1413-68

# Pelo Estadual - Sexta Rodada

Olimpico durante todo o período.  
Formaram as duas equipes da seguinte forma:  
Olimpico: Veludo — Paraisa — Roberto — Brito e Pingo — Mauro e Jair —

Cavalazzi — Tarcizio e Carlinhos — Chelo — Chico (Aiove) — Pedrinho — Ivan — Dino — Kussi — Joel.  
Renda: NCr\$ 2.700 cruzeiros novos.  
Arbitragem ótima de Gilberto Nahas, bem auxiliado por Antonio Silveira e Má-

rio Corrêa. Anormalidades Não Houve.  
Figueirense Traz Pontos  
A representação do Figueirense jogando contra o Propera, lá no reduto antagonístico, trouxe um bom empate de 2 x 2 depois de estar vencendo por 2 x 1 e ter dois

de seus jogadores da defesa, expulsos pelo apitador Luiz Paulo Carneiro. Bi e Binho Marciano e Zezinho marcaram para o preto e branco, tendo Nenê e Duffles descontento.

Bacharel Ensinou "A Cartilha"

O Comerciarão, recebendo ao Internacional na noite de sábado, acabou conquistando uma das goledas da rodada surpreendendo a tudo e a todos. Deu autêntica "aula" no colorado e marcou 4 x 1, com arbitragem de Adélcio Demos de Menezes.

### Tudo em Branco

Alvi-verde de Itajaí e alvi-negro de Joinville estiveram empatados em grande luta na cidade de Itajaí, a procura de dois preciosos pontos. Ao final do equilibrado encontro o placard apresentava-se mudo: 0 x 0. Aduci Vidal fez sua estréia como apitador.

### Marcílio Dias Não Venceu

Mais uma partida do Marcílio Dias e nova decepção de sua torcida embora suavizada por ter sido conqui-

### Empate na Serra

Guarani e Metropól depois de intensa luta acabaram por se conformar com o marcador de 1 x 1. José Orlando de Souza, foi o árbitro, tendo um grande público a assistir o espetáculo.

### Cruzeiro Foi Fraco

O Herílio Luz, encontrando em Cruzeiro fraco, ganhou facilmente os dois pontos que disputaram, 5 x 1 dizem a diferença de categoria entre os contedores.

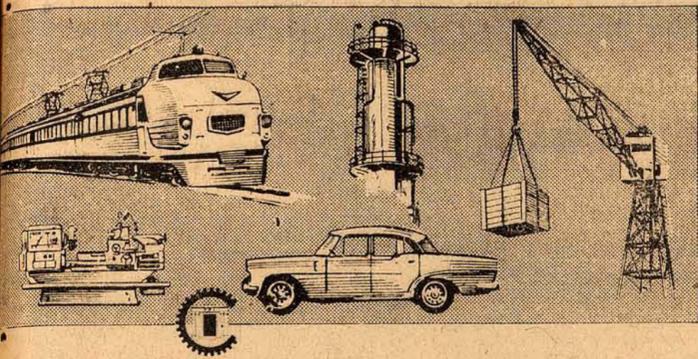
### Ferrinho Goleado

O Ferroviário foi o autor da grande supresa da rodada, ao perder para o Comercial, lá em Joaçaba, por 4 x 0.

### Perdigão Vence

Em Videira jogaram Perdigão e Palmeiras, vencendo o quadro local pelo escoro mínimo.

## Seja qual fôr o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



### Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance" Crédito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.887.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tire partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

- Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures. Financiamento direto ao consumidor.
- Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
- Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
- Acerto em operações comerciais.
- Lançamentos de Ações e Debêntures.

#### DIRETORIA:

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado.

Diretores: Hermes Buchle Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE" - CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

## RESIDENCIAS

**SOBRADOS** — localizados na Agrônômica — Preço: NCr\$ 26.500,00. Condições: até a entrega das chaves NCr\$ 17.000,00. Parte desta importância poderá ser paga em notas promissórias de 90 dias mais juros bancários dependendo do avalista para desconto. Saldo em 12 meses após a entrega das promissórias sem juros. Prazo de entrega: 1º a 15 de março. Demais em 150 dias. Térreo — living — área — copa — quarto de empregada — cozinha — WV — hall. Pav. Superior — 3 quartos — hall e WC social.

**RUA DOS NAVEGANTES — 505 — ESTREITO** — Casa de madeira com frente de material com 3 quartos — living — copa — cozinha e banheiro — Apenas NCr\$ 10.000,00.

**RUA VICTOR MEIRELLES, 108 — CAMPINAS** — Casa de alvenaria com 3 quartos — living — copa e cozinha e banheiro completo — Somente NCr\$... 12.000,00 a combinar.

**RUA CLEMENTE ROVERE — 74 — Casa** de alvenaria de 2 pavimentos — Térreo com living — sala de jantar — cozinha e instalação sanitária — garagem — 1º andar — com 3 quartos — banheiro completo de luxo — e hall — apenas NCr\$ 28.000,00.

**PRAIA DO JURERE** — Avenida principal — Casa de madeira pintada a esmalte com 2 quartos — sala — cozinha e banheiro — garagem — varandão e churrasqueira — somente NCr\$ 9.000,00 a combinar.

**RUA FERNANDO MACHADO, 14** — Casa de alvenaria — Casa com 2 salas — 3 quartos — cozinha — banheiro social — hall de serviços — instalações completas de empregada e porão habitável — Preço .... NCr\$ 60.000,00.

### CASA NO CENTRO

Vende-se um terreno na rua Presidente Coutinho 45 medindo 10 x 11 metros. Preço à vista NCr\$ 13.500,00. A prazo a combinar.

**AVENIDA SANTA CATARINA N. 1390** — Bairro de Fátima — Estreito — Casa de madeira com 3 quartos e demais dependências — terreno ma-

ravilhosos — com uma frente de 22 metros — Rua calçada — Somente NCr\$ 15.000,00.

**CASA EM CAPOEIRAS** — Rua Olegário da Silva Ramos, 426 — Em terreno de 12x25, casa de alvenaria, com dois (2) metros, duas (2) salas, varanda e sanitário. Na parte de baixo, — Copa cozinha e dispensa. Nos fundos — Garagem e casinha de madeira, de 6x4. Preço: NCr\$ 13.000,00.

## TERRENOS

Terreno sito à rua GASPAR DUTRA — Próximo à matriz de Nossa Senhora de Fátima. Frente de 25 metros — fundos de 65 metros NCr\$ 25.000,00 em condições à combinar.

**TERRENO** — Estrada Federal (Barreiros) ao lado da fábrica de Papelão, 14,70m, de frente (federal), 50m, de fundos — Terreno de esquina. A vista NCr\$... 5.500,00.

**LAGOA DA CONCEIÇÃO** — Lotes de frente para a praia — localizados bem próximos às Dunas — Preços a partir de NCr\$ 1.500,00 — Pagamentos em até 10 meses.

**RUA FELIPE NEVES E IRMÃ BONAVITA** — Estreito — Lotes por apenas NCr\$ 700,00 cada ou em condições com entrada de NCr\$ 200,00 e mensalidades de NCr\$ 50,00.

**BOM ABRIGO — RUA JOSÉ LINS DO REGO** — Lotes por apenas NCr\$ 2.500,00 à vista ou em condições a estudar. (Somente, 4 lotes).

**JARDINS CIDADE DE FLORIANÓPOLIS — BARREIROS** — Lotes de 12 metros de frente por 30 metros de fundos — Bem em frente a Nova Matriz (em construção) — Preços a partir de NCr\$ 2.000,00 a combinar.

**JARDIM AEROPORTO** — Lotes com 16 metros de frente — Preços a partir de NCr\$ 600,00 em condições.

**RUA MOURA — BARREIROS** — Lotes por apenas NCr\$ 1.200,00 em condições com mensalidades de NCr\$ 70,00.

## Momento Literário

Di Soares

### PELO SERTÃO

De Minas Gerais vieram, na segunda metade do século passado, algumas das obras mais representativas do sertanismo romântico e pós-romântico. Entre tais obras, destaca-se — e de maneira muito especial — o muito famoso PELO SERTÃO, punhado de histórias em que Affonso Arinos retrata, com vivacidade e alto sentimento poético, os tipos e o modo de vida que então se levava no interior mal civilizado. As Edições de Ouro trazem de volta o notável livro, com biografia, introdução e notas de Ivan Cavalcanti Proença. Desenhos de Poty.

### BRASIL, TERRA & ALMA (GB)

Principiando com um dito popular ("Deus criou o mundo em sete dias/Mas destes sete só no Rio consumiu dois"), uma cantiga do norte de Portugal, estrofes de Gonçalves Magalhães e um trecho da carta de Tomé de Sousa a El-Rei D. João III, Marques Rebelo reuniu textos dos mais diferentes autores e dos mais variados assuntos para um volume sobre a GUANABARA, um dos primeiros lançamentos da coleção BRASIL, TERRA & ALMA, da Editora do Autor. Inaugura-se, assim, uma série magnífica destinada a êxito absoluto.

### MEUS VERDES ANOS

O meio rural onde decorreu a infância de José Lins do Rêgo foi magnificamente retratado pelo escritor na série de romances que passaram à história da literatura brasileira como o "ciclo da cona de açúcar". Mas não foi apenas como artista que o notável autor paraibano o evocou; fê-lo também em excelentes páginas de memórias, às quais intitulou MEUS VERDES ANOS. Este belo livro vem de ser novamente entregue ao público, num volume de bôlo das Edições de Ouro prefaciado por Ivan Cavalcanti Proença e ilustrado por Luís Jardim.

### REVISTAS VOZES

Jorge C. Deister, M. — D. Chenu, J. Mattoso Câmara Junior, Jean Claude Nahoum, Armindo Blanco e João A. Rohr são alguns dos colaboradores do número de dezembro passado da REVISTA VOZES, publicação da Editora do mesmo nome. Assinam êles artigos sobre opinião pública, imprensa católica no Brasil, lingüística descritiva, homossexualismo, música popular e etnografia brasileira. O fascículo traz, como sempre, o caderno da AEC, inteiramente dedicado a problemas de educação, além de inserir o índice geral de 1967.

— 0 —

ARQUIVO: 1923, 7 de Março. O jornal A REPUBLICA inicia a publicação em capítulos da novela VINDITA BRADA, de autoria do escritor Othon D'Eça.

## C. Ramos S. A. Comércio e Agências

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CGC. MF. — 83.873.646

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente edital, convocados os Senhores Acionistas da firma C. Ramos S/A. Comércio e Agências, para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser levada a efeito no próximo dia 14 do corrente, às 14,30 horas, na sua sede social, sito à Rua Cel. Pedro Demoro, 1466 — Estreito, afim de deliberarem sobre a seguinte:

#### ORDEM DO DIA

1º) — Aumento do Capital Social e consequente alteração dos Estatutos Sociais;

2º) — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Florianópolis, 05 de Março de 1968

HERVAL MELIM — Diretor-Gerente

ARNOBIO GUERRA DE ARAUJO — Diretor-Administrativo

## Nutrição e Saúde dos Dentes

Dr. Carlos O. C. Esmeraldo

A saúde dos dentes é habitualmente função de dietas que favorecem o crescimento e o desenvolvimento e preservam a saúde na maturidade e na velhice. A maior incidência de cárie ocorre na puerícia e na adolescência, quando as necessidades nutritivas chegam ao máximo. Várias experiências demonstraram sua associação entre dietas ricas em hidratos de carbono fermentáveis e a prevalência de cárie.

Em qualquer idade o mau estado de conservação a ausência ou a má oclusão dos dentes, podem determinar ingestão inadequada ou insuficiente de alimentos. As pessoas nestas condições tendem a evitar alimentos que exigem mastigação, limitando-se à dieta branda e líquida, que poderá ser prejudicial num período prolongado.

As lesões orais presentes em certas enfermidades de natureza geral, tais como: anemia pernicioso, esômatite aftosa, pelagra, escorbuto etc., podem interferir no consumo de alimentos; se não forem tratadas, acabam criando um círculo vicioso de alimentação, intensificando a deficiência nutritiva já existente.

Durante o período pré-natal, o feto obtém da mãe todos os nutrientes para desenvolvimento dos dentes, exceto quando há dieta de fome. A principal influência da nutrição é exercida durante o desenvolvimento pós-natal do dente. As deficiências de vitaminas A, C e D causam deformações, porém, somente o vitamina D, parece aumentar a susceptibilidade a cárie.

Demodo geral, a rigidez dos dentes, depende em parte de uma boa dieta que seja favorável a saúde geral. A disponibilidade de água fluoretada é outro fator que contribui para a resistência a cárie, sendo importante durante o período de formação do dente.

A alimentação deverá ser pois rica em vitamina A, encontrada principalmente: fígado de peixe de água salgada; nas hortaliças, alface, cenoura, couve-flor, etc., frutas como limão, laranja. Em vitamina C, existente nas frutas cítricas (laranja, limão, tangerina), dentre as verduras o pimentão é a melhor fonte, podendo ser encontrada ainda no tomate, alface, espinafre e repolho. Vitamina D, cuja fonte de fornecimento temos a gema de ovo, leite, óleo de fígado de peixe e banho de Sol.

## CASAS E TERRENOS

1) — Lotes em Itaguai vendem-se seis, juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus, a partir de (três mil cruzeiros novos) — com facilidades de pagamento.

2) — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados (pode ser dividido em 90 lotes) com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a federal, — (dez mil cruzeiros novos) à vista.

3) — Ótimo ponto para restaurante na praia da Saudade (Edifício Normandie) e mais um terreno vagos nos fundos (vinte e cinco mil cruzeiros novos) à combinar.

4) — Aluga-se confortável residência na praia do meio em Coqueiros, com chácara nos fundos, bem próximo do mar.

5) — Magnífica loja no centro — aluga-se. Ótimo ponto comercial.

6) — Compra-se casa com terreno no centro até 80 (mil cruzeiros novos).

TRATAR COM DR. WALTER LINHARES IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto 39 A — Fone: 23-41 CRECI N° 1628.

**Imobiliária Ilhacap**



MARCAS E PATENTES

WILSON GUIMARÃES & CIA. —

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

— Filial em FLORIANÓPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA, n° 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FFLIS. — P. ALEGRE

Imobiliária A Gonzaga & Cia. Ltda.

Rua Deodoro, 11 — Fone 3450 — Cx. Postal 123 —

Florianópolis — Santa Catarina

## Pilões recuperada volta a dar água à cidade

O Diretor do Departamento Autônomo de Engenharia Sanitária, eng. Anito Zenno Petry, informou a O ESTADO que o problema da falta d'água nos bairros da capital e na zona elevada dos morros poderá estar hoje totalmente sanado, se durante as últimas 24 horas tiverem sido abastecidos — com a poupança havida nas áreas onde o líquido nunca faltou — os reservatórios da cidade, vazios desde a última quinta-feira, quando seis das 5 mil juntas que unem os canos da rede, desde a adutora de Pilões até as zonas de consumo, numa extensão de 30 quilômetros, romperam-se quase que simultaneamente, causando a falta d'água que atingiu alguns bairros.

Afirmou o sr. Anito Zenno Petry que esses acidentes são normais, e que, quando ocorrem em apenas um lugar, em nada afetam

o abastecimento, que não é interrompido enquanto a sua autarquia providencia o conserto. O que aconteceu, desta vez — afirmou — foi o rompimento consecutivo de seis junções, dos canos em lugares diferentes, quase todos de difícil acesso e condições de trabalho.

Explicando porque o florianopolitano ficou esses dias sem água, disse o Diretor do DAES que o abastecimento de Pilões é contínuo e uniforme durante o dia e a noite. "Como de dia o consumo é sempre maior — informou — as sobras da noite vão para os reservatórios, atendendo a demanda matinal e de todo o dia seguinte". "Desde quinta-feira, no entanto, os reservatórios estavam vazios em virtude dos acidentes verificados na rede e, em consequência, como o consumo durante o dia não diminuiu — o que é natural — o líquido faltou nos torneiras da cidade,

exceção feita apenas a alguns bairros que têm mananciais de abastecimentos próprios. As zonas que mais sofreram foram as dos morros que, possivelmente, ainda hoje, com os reparos já efetuados na canalização, terão o abastecimento normalizado.

O sr. Anito Petry fez, contudo, um apelo no sentido de que aqueles que não tiveram seu provimento interrompido, não façam gastos desnecessários e usem o líquido apenas para o que for estritamente essencial, contribuindo assim para que, com essas reservas destinadas aos reservatórios, estes estejam o suficiente para toda a demanda. Pediu ainda o Diretor do DAES que os moradores das zonas baixas, não afetadas pela falta d'água, colaborem com o órgão, não dispersando o líquido em tarefas dispensáveis como "lavar pátiolos, calçadas, automóveis etc."

Saindo pelo cano



O DAES já recuperou as junções rompidas nos canos da adutora de Pilões e o seu Diretor anunciou para hoje o restabelecimento total da rede d'água nos bairros onde o líquido faltava desde quinta-feira.

## Governo examina com secretários reivindicações de SC

### Embaixador do Japão chega quinta em visita oficial

Foi confirmada a chegada a Florianópolis, quinta-feira do Embaixador do Japão no Brasil, sr. Koh Chiba, que será recepcionado naquela noite pelo Governo catarinense.

O Embaixador japonês está no Brasil desde o ano passado e esta é a sua primeira visita oficial a Santa Catarina. Anteriormente, exerceu funções diplomáticas na China, no México, em Salvador, Honduras, Guatemala, Nicarágua, Irã na Austrália e na ONU.

### Secretaria Sem Pasta tem galeria dos ex-titulares

O sr. Armando Calli Bulos, secretário Sem Pasta, instalou na manhã de ontem em seu gabinete de trabalho a galeria de ex-titulares daquela pasta, ao mesmo tempo que colocou uma fotografia do governador Ivo Silveira. Fazem parte da galeria de ex-secretários Sem Pasta os srs. Renato Ramos da Silva, Ibrahim Felipe Simão e Paulo da Costa Ramos. Também foi colocada uma fotografia do sr. Vidal Ramos Júnior, que seria o 1.º secretário Sem Pasta de Santa Catarina.

### Prazo para convênios escolares vai até 30 de abril

Conforme decreto que fixa anuidades para convênios escolares, o prazo para a entrega de solicitações e credenciais para assinatura do convênio deverão ser apresentadas até o dia 30 de abril.

Tais solicitações e credenciais deverão ser encaminhadas ao Grupo Executivo de Convênio Escolares, na Secretaria de Educação e Cultura, que após estudos e autorizados pelo Titular da Pasta serão remetidos a consideração do Governador Ivo Silveira.

Reunido com seu secretariado na tarde de ontem, no Palácio da Agrônômica, o governador Ivo Silveira acertou detalhes sobre a elaboração de um documento que conste as reivindicações de Santa Catarina, a ser apresentado ao presidente Costa e Silva, quando da instalação do Governo Federal em Porto Alegre, em princípios de abril próximo.

Ficou decidido que os secretários de Estado manterão contatos com técnicos de suas pastas e afim de verem as necessidades mais prementes, e posteriormente, em reunião que será realizada na Secretaria da Casa Civil, possivelmente no próximo dia 20, preparará um documento contendo os pedidos que o governador Ivo Sil-

veira fará ao chefe da Nação. No volume também deverão constar as realizações do Governo, a fim de que fique petenteado, conforme frisou o governador, que Santa Catarina é um Estado que trabalha, estando seus dirigentes com os olhos voltados para o desenvolvimento barriga-verde.

Também decidiu-se que, além do documento global que será entregue ao presidente Costa e Silva, o Governo de Santa Catarina apresentará outros aos ministros de Estado, contendo as reivindicações por setores.

Sabe-se de antemão que um dos principais assuntos do documento será o prejuízo causado pelas secas que há tempos assolam o interior catarinense.

### IVO EM BRASÍLIA

O governador Ivo Silveira deverá viajar na próxima quinta-feira para Brasília, a fim de participar da reunião de governadores com o presidente da República, a realizar-se sexta-feira, data do primeiro aniversário do Governo Costa e Silva.

Além de assuntos de ordem administrativa, também a atualidade política brasileira estará na pauta da reunião dos governadores, esperando-se uma tomada de posição dos chefes dos Executivos estaduais sobre as teses de pacificação nacional que vêm sendo defendidas pelos governadores Luis Viana Filho, da Bahia e Abreu Sodré, de São Paulo e pelo chanceler Magalhães Pinto.

## Coetel refuta críticas sobre telecomunicações

Refutando críticas feitas ao Conselho Estadual de Telecomunicações, o cel. Danilo Klaes, presidente daquele órgão, distribuiu nota oficial à imprensa, na qual relata as atividades tomadas para expandir o sistema de telecomunicações em Santa Catarina.

"O COETEL/SC, não vai entregar, já entregou, ao Exmo. Senhor Governador do Estado, na data do 2.º aniversário do seu governo, o primeiro exemplar do nosso Plano Estadual de Telecomunicações. Outros exemplares, foram remetidos a altas autoridades, parlamentares federais e técnicos de renome. Entre aquelas autoridades, figuram: Ministro das Comunicações, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Diretor de Telefones, Presidente da EMBRATEL, Superintendente da SUDESUL, Comandantes do III Exército e do 5.º Distrito Naval, Presidente da Assembleia Legislativa, e outros.

"Ainda não fazem dois anos, que foi instalado este Conselho... Só está atrasado o fato ocorrente de falta de tempo para que previsto. Nenhum dispositivo constituiu-

Estado expedir plano de telecomunicações; muito ao contrário, o campo das telecomunicações é da competência da União — Constituição Federal, art. 3.º, inciso XV, alínea a).

"Rio Grande do Sul, Paraná e outros Estados, expediram planos de telecomunicações, com a autoridade de proprietários dos respectivos sistemas telefônicos, e somente com essa autoridade. Outros como a Bahia, por exemplo, também proprietários dos respectivos sistemas telefônicos, até agora não têm plano de telecomunicações.

"O Plano Estadual de Telecomunicações, de Santa Catarina, pressupõe a posse, pelo Estado, de todo o sistema telefônico ora existente aqui. Esta, é condição primeira, para a sua exequibilidade. A propósito, remetemos o leitor à página 351, da 2.ª Mensagem Anual, do Exmo. Senhor Governador à Assembleia Legislativa: — "Nenhuma planeamento de telecomunicações pôde, ou poderá, ser feito sem a certeza da aquisição da Companhia Telefônica Catarinense e da criação de uma empresa pú-

blica estadual de telecomunicações";

"Santa Catarina, não está marginalizada, dentro da União em telecomunicações.

"O Tronco Sul de Ondas Portadoras, do Departamento de Correios e Telegrafos, de que o Trecho Joinville-Porto Alegre está a nosso cargo construir, já está a vinte quilômetros da Capital Gaúcha. Será entregue, ainda este mês. Só este Tronco, é mais que suficiente para integrar, por muitos anos, Santa Catarina no Brasil, no campo da circulação das idéias, tal como as BR, meridianas, o fazem naquele da circulação dos seres.

"O Tronco Sul de Microondas, da EMBRATEL, sem sombra de dúvida, inclui Santa Catarina, pela conexão de Blumenau a Curitiba, pelo menos. Uma longa série de providências, daquela Empresa Pública Federal, começa a materializar afirmativas de seu Presidente, ao signatário desta e, posteriormente, ao Chefe do Executivo Catarinense. De Florianópolis, por exemplo, já levou a EMBRATEL até opções para a compra de terrenos, onde será construída sua estação."

## Sudepe chega amanhã e assina

## convênio que introduz crédito

Chegará amanhã a esta Capital o Almirante Antonio Maria Nunes de Souza, Superintendente da Sudepe.

O Almirante Nunes de Souza virá a Capital catarinense para assinar com o Governo do Estado novos convênios ligados à pesca, principalmente o que introduz no País, em caráter pioneiro, o crédito educativo ou orientado, reivindicado de Santa Catarina que se transformou em vitória, graças aos esforços dispendidos pelas autoridades locais junto aos órgãos federais.

O Grupo de Desenvolvimento da Pesca (GEDEPE) reunir-se-á, em

tais circunstâncias, amanhã, às 17 horas, no Palácio dos Despachos, a fim de formalizar as assinaturas dos convênios supracitados. Nesse importante ato estará presente o Chefe do Executivo catarinense, que mais uma vez, demonstra o seu interesse em dar melhores condições aos homens que vivem no mar.

### PESCA NO SUL

O Governador Ivo Silveira designou o Sr. Dib Cherem, Secretário dos Negócios da Casa Civil, para representá-lo, hoje na Capital Gaúcha, na reunião que se realizará na sede da Federação das Indústrias,

oportunidade em que serão tratados importantes problemas ligados à pesca na região sul.

Estará presente nesse importante encontro o Almirante Antonio Maria Nunes de Souza, Superintendente da SUDEPE.

O sr. Dib Cherem, Presidente do Grupo de Desenvolvimento da Pesca (GEDEPE) manterá importantes contatos em Porto Alegre com várias autoridades logadas à pesca, principalmente no que concerne a industrialização.

A reunião de Porto Alegre é promovida pela SUDESUL, em colaboração com outros órgãos públicos e a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul.